

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

## POR DECLARAÇÕES ATTRIBUIDAS AO PRESIDENTE HARDING, INFERE-SE QUE OS ESTADOS UNIDOS DEFINITIVAMENTE NÃO RATIFICAM O TRATADO DE VERSAILLES

### O EX-SOBERANO DA HUNGRIA, CARLOS I, DECLARA QUE O MALLOGRO DE SUA TENTATIVA NÃO O LEVA A RENUNCIAR OS SEUS DIREITOS

O governo do Uruguay toma energicas medidas preventivas contra a peste bovina em S. Paulo

Os Estados Unidos, em sua nova nota a respeito dos mandatos sobre territorios ex-inimigos, sustentam que se não deveria conceder ao Japão o mandato sobre a ilha de Yap e protestam contra o accordo que reparte as minas petroliferas da Mesopotamia entre a França e a Inglaterra

Revestem-se de grande pompa em Portugal as homenagens aos heroes obscuros da guerra

COMMUNICADO TELEGRAPHICO  
de EDWIN HULLINGER  
**OS NAVIOS BRASILEIROS FRETADOS A FRANÇA**  
Um correspondente especial da United Press obtém do Dr. Gastão da Cunha a confirmação da entrevista que esse lhe concedera em 12 de março ultimo, sobre o caso dos navios ex-alemães.

N. da U. P. — "A United Press recebeu hoje, de seu escriptorio em Paris, a comunicação que se vê abaixo, confirmando a "entrevista" com o Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil na França, referente nos vapores ex-alemães, publicada nos jornais do Rio, no dia 14 de março, e fornecida por aquela empresa telegraphica.

A "entrevista" primitiva era correcta e, por essa razão, a United Press absteve-se de fazer qualquer declaração naquela época, preferindo submeter toda a questão ao Dr. Gastão da Cunha, pessoalmente. Agora, regressando de Genebra, o embaixador teve a delicada consideração de dar à United Press uma nova nota, endossando a primeira. O escriptorio, em Paris, da United Press, sabe que o Dr. Gastão da Cunha nunca desmentiu pessoalmente a "entrevista" anterior.

A nota do distinto diplomata brasileiro, é contida no seguinte despacho:

PARIS, 4 (U. P.). — Depois de examinar cuidadosamente a cópia do texto original da "entrevista" que o Dr. Gastão da Cunha concedeu à United Press, em 12 de março ultimo, sobre os navios ex-alemães, S. E. E. declarou hoje que a United Press reproduziu as suas palavras leal e acuradamente.

O embaixador declarou: "Endosso os termos da "entrevista" em todos os seus detalhes". Acrescentou o Dr. Gastão da Cunha, "terem algumas pessoas interpretado mal certas phrases e reminiscências, que eram susceptíveis de duas interpretações, dando-lhes significação errada", e continuou: "Por exemplo: as expressões por mim usadas, quasi coincidentes e preciso manter silencio com relação à terceira phrase.

Isso foi interpretado como significando que o governo francez estava voltando para trás e que a these brasileira havia frassado. Na realidade, é o contrario que se verifica. A França entendeu da melhor boa vontade, as propostas brasileiras. A these do presidente Epitacio Pessoa triumphou em todos os seus pontos. O unico motivo da demora da conclusão final do assumpto é a adhesão da Inglaterra, que, estou convencido, não se ter conseguido até agora, não por causa de opposição a qualquer de seus termos, mas porque outras questões prementes impediram Downing Street de se poder occupar do caso. Tenho certeza de que a approvação da Inglaterra será dada qualquer dia, e em prazo curto.

Abstive-me de entrar antes em detalhes, em virtude da consideração devida a essa nação amiga. Não desejava dar a impressão de que conservava a Inglaterra, pela demora e, assim, discretamente, preferi guardar silencio a esse respeito.

Agora, que a minha delicadeza tem sido mal interpretada, de forma a levantar duvidas sobre a França, sinto-me inclinado a esclarecer o meu pensamento.

A attitudé da França é completamente leal. Nada ha na "entrevista", se se interpretar de boa fé, que implique qualquer duvida sobre as intenções do governo francez, ou sobre o successo da these do Dr. Epitacio Pessoa. Com relação às instruções recebidas pela embaixada aqui, mencionadas na "entrevista", ellas referem-se à possível accção perante a Commissão de Reparaciones, no caso (que o embaixador considera pouco provavel), de deixar a Inglaterra de concordar com a decisão do governo francez.

EDWIN HULLINGER  
Correspondente especial da United Press.

ophlino corrente que Carlos I estava usando de um estratagemma, porquanto ainda alimentava a esperança de que o resultado da reunião da Assembléa húngara fosse favoravel ás suas pretensões em voltar ao throno.

Todavia, o conde Teleki telegraphou ás autoridades do Steinharnanger reiterando as ordens anteriores, para que se apressasse, o mais possivel, a partida de Carlos I.

MELHORAS DO EX-IMPERADOR — CHEGA A STEINHARNANGER O TREM ESPECIAL.

BUDAPEST, 5 (A. H.). — A Agencia de Correspondencia Hungara annuncia que o ex-imperador Carlos melhorou da bronchite de que foi atacado, tendo a temperatura baixado a 37°, 8°.

Outra noticia informa que o trem especial, que deve reconduzir o ex-soberano á Suíça, já chegou a Steinharnanger.

A PARTIDA DO EX-IMPERADOR CARLOS

ROMA, 5 (U. P.). — Uma declaração official, recebida nesta capital, procedente de Budapest, diz que a partida do ex-imperador Carlos da Hungria, com destino á Suíça, foi marcada para hoje, ás 3 1/2 horas.

MARCA-SE A HORA DA PARTIDA

LONDRES, 5 (U. P.). — Despachos procedentes de Vienna, recebidos pela "Exchange Telegraph Company", declaram que a partida do ex-imperador Carlos, com destino á Suíça, foi marcada para hoje, ás 10 horas e 30 minutos. Acrescentam as noticias que Carlos Habsburgo será acompanhado por tres officiaes da "Entente", delegados da Assembléa Nacional da Austria, policias, e um destacamento de "Volkswehr" austríacos.

O EX-IMPERADOR DEIXA STEINHARNANGER A'S 10,40 DA MANHA.

LONDRES, 5 (U. P.). — O correspondente em Budapest da "Reuter News Agency" diz que o ex-imperador Carlos, deixou Steinharnanger hoje de manhã, ás 10 horas e 40 minutos.

Esta noticia ainda não foi confirmada em parte alguma.

A ATTITUDE DA

TECHESLOVAGIA

PRAGA, 5 (A. A.). — A tentativa do ex-imperador Carlos para restaurar o throno na Hungria encontrou decisiva opposição da Tcheco-Slovagui, da Yugo-Slavia e da Rumania, que constituem a pesma "entente", e da Italia, que concluiu um tratado com a Tcheco-Slovagui e a Yugo-Slavia contra a restauração dos Habsburgos.

Desde segunda-feira passada, depois da inesperada chegada do ex-imperador á Hungria, a Tcheco-Slovagui, de accordo com a Yugo-Slavia e a Italia, declarou ao gabinete de Budapest que, se a permanencia do ex-imperador se prolongasse, isso a obrigaria a tomar medidas especiais. Essa intervenção foi notificada aos governos de Paris e Londres.

Por iniciativa do governo de Praga, de combinação com Belgrado e Bucarest foi enviado um "ultimatum" á Hungria intimando-a a acabar, dentro de 48 horas, com a aventura do ex-imperador.

O governo da Tcheco-Slovagui fez todos os preparativos militares para o caso de não ser satisfeito.

Depois que terminou a guerra e se firmaram os tratados de paz os esforços realizados para consolidação da paz na Europa central e para a sua reorganização economica encontraram obstaculos nas tendencias anti-democraticas e reacconaristas da Hungria e na propaganda exercida para convencer o mundo da necessidade de restabelecer o mosaico austro-hungaro, causa da guerra europeia.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO  
de L. S. MOORE  
**Entre gregos e ottomanos**  
Confirma-se a derrota dos gregos em Kovalidja e Avging.

CONSTANTINOPOL, 5 (U. P.). — Despachos recebidos das frentes de batalha na Asia Menor, hoje, indicam que a victoria dos nacionalistas turcos é muito maior do que no começo se acreditava.

Correios especiais, chegados a esta capital, procedentes de Broussa e Zonguldak, noticiam que os gregos soffreram uma terrivel derrota por occasião de uma feroz e sangrenta luta, perto das aldeias de Kovalidja e Avging.

Um despacho de Angora, diz que o governo nacionalista turco publicou uma declaração, dizendo que os exercitos de Mustafa Kemal Pachá esmagaram completamente tres divisões gregas, derrotando mais duas.

"Ambos os contendores soffreram pesadas baixas", diz a declaração turca, admitindo que os nacionalistas acclamaram muitos mortos no campo de batalha.

Outros despachos declaram que os hospiaes de sangue gregos ficaram desorganizados, devido á rapidez dos movimentos das tropas hellicas, accrescentando que os gregos não dispõem de nenhum meio de cuidar de suas centenas de feridos.

A Sociedade da Cruz Vermelha Ottomana está enviando medicos, enfermeiras e suprimentos medicos á zona de batalha, via Emboli.

Constantinopla está festivamente embebedada em celebração ás victorias ottomanas, e a popularidade dos nacionalistas augmentou grandemente. Os torraes lozcos declaram que a offensiva grega fracassou completamente.

Despachos de Smyrna declaram que a declaração grega, ali, admitte que os gregos estão se retirando em diversos logares, porém, também declaram que o movimento é estratégico e de accordo completo com os planos do estado-maior grego.

Os despachos também allegam que a declaração grega admite a derrota das forças hellicas na região de Eskishehr.

LAWRENCE S. MOORE  
(Correspondente especial da United Press.)

plicar o sentido exacto da sua iniciativa, o senador Knox accrescentou textualmente: "Não admettemos nunca no Tratado de Versailles, a possibilidade de negociar directamente a paz com a Alemanha. Mas é preciso que não haja equivoque acerca das nossas intenções futuras, e para dissipar de todo quaisquer interpretações erroneas, vou mesmo accrescentar á minha resolução uma clausula condicional, em que será estipulado que, se a civilização vier a periclitarse novamente, como succedeu em 1914, os Estados Unidos se considerarão immediatamente expostos aos mesmos perigos e deverão concertar-se com os demais paizes ameadados."

O correspondente do "Matin", que pôde ler o texto do additivo, em que se contém garantias solennas para o futuro, accrescenta que o senador Knox, quando se elaborou, evidentemente pensava na França.

Após a entrevista, o senador Knox declarou ao correspondente que approvava em toda a linha a nota do secretario de Estado Hughes, que tinha fixado, de forma luminosa e implacavel, as responsabilidades moraes da Alemanha.

A PAZ ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALEMANHA A INTERVENÇÃO FRANCEZA NA DECLARAÇÃO DOS REPUBLICANOS AO SR. RENÉ VIVIANI.

WASHINGTON, 5 (U. P.). — Consta que o Sr. René Viviani, enviado especial da França, no correr de uma entrevista com o presidente Harding e o ministro das relações exteriores, Sr. Hughes, expoz o modo de pensar da França com relação á conclusão da paz entre os Estados Unidos e a Alemanha, nos termos seguintes:

A França reconhece que a America do Norte tem o direito de obter a paz com a Alemanha, mediante a approvação da mção Knox-Porter, mas deseja que essa mção contenha uma declaração sobre a politica dos Estados Unidos, especificando, de forma tão cabal e obrigatoria, como o proposto tratado de alliança militar entre a França e a America do Norte, rejeitado, ha va-

rios mezes, pelo Senado de Washington, o proposito dos Estados Unidos de defenderem a França.

O Sr. Viviani declarou que essa declaração deveria ser redigida por tal forma, que não deixasse duvida de que o Senado dos Estados Unidos estava de accordo com a França, sobre a questão das reparações alemãs.

Segundo uma informação, os senadores republicanos informaram claramente o Sr. Viviani de que não havia possibilidade de que os Estados Unidos adherissem á Liga das Nações, nem de que ratificassem o tratado de Versailles, com ou sem o pacto da Liga. Os senadores republicanos também declaram que o Parlamento norte-americano tentaria adoptar a mção, pondo fim ao estado de guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha, logo que o Congresso recommençar os seus trabalhos.

O problema turco  
O QUE MANDAM DIZER DE SMYRNA

ATENAS, 5 (A. H.). — Comunicado de Smyrna:

"Está encerrada a primeira phase das operações gregas na Asia Menor, onde as tropas hellicas attingiram os objectivos fixados no plano de campanha."

Ha a nota que a tomada de Afium-Karahissar pelas tropas gregas tornou impossivel a junção das forças kemalistas da Cilicia ao grosso do exercito nacionalista.

Em seguida á demonstração que tenha por objectivo o reconhecimento das posições inimigas em frente a Eskishehr, os gregos voltaram ás posições que occupavam em Kovalidja. As tropas gregas occuparam também Tal, posição que se achava situada a quarenta kilometros de Afium-Karahissar.

Dez aeroplanos gregos bombardearam Eskishehr, causando alguns incêndios.

MOBILIZAÇÃO DE MAIS CINCO CLASSES GREGAS

ATENAS, 5 (A. H.). — Os jornaes annunciaram a mobilização de mais cinco classes da reserva. Todavia essa medida não está ainda confirmada officialmente.

O MINISTRO GOURNARIS

ATENAS, 5 (A. H.). — O ministro Gournaris é esperado hoje nesta capital.

FALTAM NOTICIAS EM ATENAS

ATENAS, 5 (A. H.). — Ha tres dias não se recebem nesta capital comunicados officiaes do commando das tropas gregas em operações na Asia Menor. Entretanto, os jornaes, em telegraphmas de Smyrna, informam que Mustafa Kemal recebeu reforço de 15.000 homens, o que parece indicar que o objectivo dos ataques gregos contra Eskishehr era não revelar ao inimigo os esforços que empregavam para a occupar a junção ferroviaria de Kara-Hissar e deste evitar a passagem do reforço nacionalista.

AS NOTICIAS DE ATENAS DIZEM QUE OS GREGOS ALCANÇARAM A PRIMEIRA PHASE DE SUA OFFENSIVA.

ATENAS, 5 (U. P.). — Os jornaes nesta capital publicam declarações, autorizadas, allegando que a primeira phase da offensiva grega na Asia Menor, alcançou exito. Diz-se que os gregos occupando Eskishehr foram ordenados a regressarem ás suas primitivas posições, devido ao facto que não era intenção do commando grego occupar aquella cidade e sim a de Afium-Karahissar, isolando a Angora cortando a via ferrea.

O PRINCEPE ANDRÉ AINDA ESTÁ EM ATENAS

LONDRES, 5 (U. P.). — A legação da Grecia nesta capital desmente a noticia de ter morrido em combate o principe André, accrescentando que sua alterna ainda não deixou a capital do metetno á Asia Menor.

O COMMUNICADO OFFICIAL GREGO

ATENAS, 5 (U. P.). Official. — O ministerio da guerra da Grecia publicou o seguinte communicado:

"Cessaram as operações nos sectores de Broussa e Iscmid. O exercito está occupando posições defensivas. Os turcos immediatamente recommençaram as aldeias abandonadas."

O exercito em Smyrna está mantendo-se em Afium-Karahissar, mas a evacuação daquella cidade é, estraticamente imperativa, devido ás derrotas de Eskishehr."

Em Paris tem-se como muito delicada a posição grega.

**DRUGAS**  
**a**  
**PREÇO FIXO**  
RUA 1ª DE MARÇO 14.16.18  
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 31  
RUA CONDE DE BOMFIM 302.304  
**Granado & C.**

portar da Cilicia para a frente da Smyrna e accrescenta que a cegação das hostilidades e a intervenção dos aliados somente se poderiam dar a pedido do governo de Athinas.

Também se assegura, na capital grega que o presidente do conselho, Sr. Gournaris, já pediu a mediação da Italia, mas tudo parece indicar que o pedido ainda não chegou ao conhecimento dos outros governos aliados.

O REPRESENTANTE DA TURQUIA NA CONFERENCIA DE LONDRES AGRADECE A FRANÇA

PARIS, 5 (A. H.). — O representante da Turquia na recente conferencia de Londres, Tevrik-Pachá, enviou de Nice ao Sr. Briand o seguinte telegraphma: — "No momento de deixar a França cumpram-me agradecimentos e acollimento cordial que me foi dispensado pelo governo, autoridades e povo francez e ao mesmo tempo exprimir os meus melhores votos para que sejam, o mais depressa possivel, restabelecidas as relações tradicionais de amizade que sempre uniram estreitamente os nossos dois paizes."

Os mineiros britannicos

AGUARDANDO AS PROVIDENCIAS DOS FERROVIARIOS

LONDRES, 5 (U. P.). — Declararam na sede da União dos Trabalhadores em Transportes, nesta capital, hoje de manhã, que a conferencia dos "leaders" da União, tinha recebido relatorios, procedentes de diversas uniões, relatorios estes que a comissão executiva está cuidadosamente estudando hoje, á tarde. A manhã haverá uma nova sessão da conferencia.

Acredita-se que os "leaders" da União dos Trabalhadores em Transportes estão aguardando as providencias da União dos Ferroviarios.

O CONTROLE OFFICIAL

LONDRES, 5 (U. P.). — Foi publicado um decreto governamental, de emergência, autorizando o governo a assumir o controle das minas carboeiras, stocks carboeiras, stocks de vidros, transportes nas estradas, hoje de manhã, que a conferencia dos "leaders" da União, tinha recebido relatorios, procedentes de diversas uniões, relatorios estes que a comissão executiva está cuidadosamente estudando hoje, á tarde. A manhã haverá uma nova sessão da conferencia.

AS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 5 (U. P.). — O jornal "The Manchester Guardian" declara que os representantes do governo e os mineiros-carvoeiros, iniciaram negociações informaes, hontem á noite, por intermedio de seus respectivos intermediarios de confiança.

A ATTITUDE DO GOVERNO

LONDRES, 5 (U. P.). — Sir Robert Horne, ministro da fazenda, hoje apresentou uma longa declaração á Camara dos Communs, esboçando a attitudé do governo para com a greve dos mineiros-carvoeiros.

O ministro da fazenda deplorou o facto de que esta é a segunda vez, no periodo de seis mezes, que o paiz tem enfrentado a falta do supprimento carvoeiro.

Accrescentou o ministro: "A ultima greve roubou muitos mercados nossos, e teve como resultado o desviamento do commercio para os Estados Unidos."

O principe de Galles assistiu, nas galerias, ao discurso do ministro da fazenda, demonstrando grande interesse.

Noticias francezas

OS ESTUDOS PASTEURIANOS

**DRUGAS**  
**a**  
**PREÇO FIXO**  
RUA 1ª DE MARÇO 14.16.18  
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 31  
RUA CONDE DE BOMFIM 302.304  
**Granado & C.**

que preservaram centenares de milhares de pessoas de diversas enfermidades.

No mesmo periodo forneceram 3.900 mil frascos de serum contra a dysenteria, e 120.000 doses de melaína para applicação nos cavallos, contra o morbo. Resta ainda notar que o Instituto assegurou ao mesmo tempo a fabricação das materias corantes indispensaveis á industria, e que anteriormente eram importadas da Alemanha; extinguiu o impudismo no Oriente e forneceu o pessoal que conseguiu atalhar o curso de algumas epidemias perigosas na Europa Occidental.

E' ESPERADO EM TOULON O "PITTSBURG"

PARIS, 5 (A. H.). — Comunicam de Toulon que é esperado a 9 do corrente em Ville-Franche o cruzador "Pittsburg", da marinha de guerra dos Estados Unidos.

As indenizações alemãs

A INTERPRETAÇÃO SOBRE A NOTA AMERICANA

PARIS, 5 (A. H.). — A resposta do governo dos Estados Unidos á nota alemã, sobre a questão das reparações, tem sido amplamente comentada com a expressão opportuna do sentimento americano para com os aliados e como tal devidamente apreciada, sobretudo nos circulos officiaes e na imprensa.

"Breve, leal, secca e decisiva", assim a critica o "Pett Journal", que a considera como sendo "uma declaração que lança por terra a ultima esperança dos que contavam ver os Estados Unidos tomarem posição contra a Europa."

O mesmo jornal, como aliás toda a imprensa franceza, mostra que a nota do Sr. von Simons deturpou os factos, quando se refere á importância dos danos causados em França e do estado da reconstrução e quando fala da capacidade financeira da Alemanha.

CHEGA A LONDRES SETE REPRESENTANTES ALLEMANES

LONDRES, 5 (U. P.). — Sete representantes allemanes chegaram aqui, hontem á noite, afim de conferenciar com os membros da comissão das reparações, a respeito das providencias relativas á entrega de navios allemanes aos aliados, de conformidade com as estipulações do tratado de Versailles.

OS BENS ALLEMANES NA AFRICA

BERLIN, 5 (U. P.). — A comissão alemã de Togolândia (Africa), declara que o governo já iniciou a indenização dos cidadãos allemanes, cujos bens foram confiscados pelos aliados, por occasião da grande guerra.

A Liga das Nações

NOVAS EMENDAS AO PACTO DA LIGA

GENEVBRA, 5 (A. H.). — A Tcheco-Slovagui, a China e a Hollanda submeteram uma serie de emendas novas á comissão especial, encarregada de dar parecer sobre todas as emendas apresentadas ao pacto da Liga das Nações.

A comissão deverá reunir-se amanhã.

A QUESTÃO DOS MANDATOS

WASHINGTON, 5 (U. P.). — O Sr. Charles Evans Hughes, ministro do exterior, hoje enviou uma nota ás principais nações aliadas protestando contra a attitudé della no que diz respeito á concessão de mandatos sobre os territorios ex-inimigos.







## O PAIZ

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1921

## GOVERNOS QUE PROMETTEM

O que até aqui tem caracterizado as democracias da América e a nossa, mais que nenhuma outra, é uma política de palavras, muito ao gosto do nosso temperamento volúvel de meridionais, é uma administração de promessas que quasi nunca se realizam e só servem como base aos programas dos felizes mandatários do povo que, deste modo, com eloquência e esperanças unânimes, se vêm guindados às mais altas esferas governamentais.

Alis, nesse ponto, os nossos dirigentes nada mais fazem que reflectir, como legítimos expoentes da soberania popular, em nome da qual soham ao poder, o pendor que tem o povo pelas coisas vagas, o seu critério inconstante e movido e a sua tendência para acreditar com mais fé nas coisas de que não percebe bem, para crer com mais ingenuidade nos factos onde haja alguma coisa de mysterio e occulto, tais as plataformas políticas dos candidatos, em vespasas de eleições.

Este estado de alma colectivo ou, melhor, esse alheamento do publico do ambiente onde se resolve, nem cerimonial complicado, os magnos problemas da administração, termina por despertar-lhe a desconfiança nos homens que o governam e acabam por transformar o mesmo no *Jeca-Tutu* da satyra, MAGNANDO com beatitude ou contemplando, com sorriso de superior displicencia, a marcha dos destinos grandiosos da Patria.

Esse desinteresse da opinião pelo governo começa a manifestar-se desde antes da eleição, com as plataformas-programas escritas em geral num estylo diffícil e contendo apenas promessas vagas de realizações.

Outra circumstancia que concorre para isso é a diversidade de conduta dos nossos grandes homens no attente à maneira de interpretar e gerirem os publicos negocios.

Sob o governo e traça grandes planos, delineia projectos, encaminha uma serie de empreendimentos cuja execução se impõe; vem outro e desmancha o que fez o antecessor ou não leva a cabo o que estava por fazer, nunca solução de continuidade lamentavel.

Como é possível se resolverem problemas nacionaes como o das secas do nordeste, da prophylaxia rural, dos transportes, da emigração, sem o trabalho intenso, o patriotismo e os recursos de dois, tres ou mais períodos presidenciaes sucessivos?

Dahi, justificando-o em parte, o pessimismo nacional em relação ao valor dos nossos estadistas, á efficacia da nossa forma de governo, ao futuro da nossa grandeza como povo e como nação.

Era natural, entretanto, que, em face do modo que tem feito a Republica nos seus trinta annos de atarefada existencia — em que pese aos monarchistas teimosos — não houvesse motivo para tamanha incerteza na victoria da nossa jovem democracia.

Apartar de alguns mais governos que tem tido, não se pode negar, de boa fé, que lhe estão reservados (a phrase fatal!) os mais bellos destinos.

O certo é que com motivo ou sem elle o nosso povo é essencialmente pessimista no encara da situação do paiz, sempre. No seu entender elle já deveria estar no fundo do abismo classico, visto que lhe permanece á beira desde Setembro de 1922.

Tenho que os olhos da opinião publica, com os milhares de prisms que lhe offerecem os pontos de vista dos individuos descontentes que lhe formam a entidade metaphysica, não podem ver com exactidão e clareza: dahi o optimismo.

Não lhe desconheço, porém, certa razão ao desanimar ou descrença com que costuma olhar a coisa publica, os altos interesses do Estado, e no sorriso de indifference ou de móla com que se habitua a receber toda a promessa de iniciativa util, de melhoramento, de beneficio ou protecção por parte dos que a governam e dirigem.

Nos Estados Unidos — é classico isso naquella grande paiz — os Estados Unidos tudo aquelle que se apresenta ao suffragio do seu povo para dirigir-lhe os destinos, tem por systema expor á eleição, na sua plataforma politica, com clareza e sem palavras vagas, o que fará de util na sua administração, dizendo: em tal lugar, a tal tempo, haverá uma escola a mais, um instituto modelo, uma avenida, um porto, uma instituição popular; darei as providencias taes, regularizando isso, reformando aquillo...

Não promette coisas irrealizaveis; realiza integralmente as que promette.

Aqui, como nos demais paizes sul-americanos, não succede assim, tudo corre no melhor dos mundos... para os candidatos: tal se fará, grandes, imprevistas surpresas se hão de ver, iniciativas maravilhosas, projectos gigantescos, tudo que possa alegrar ou embalar não o povo — que não tem propriamente voz activa na escolha dos seus governantes — mas os chefes das forças politicas organizadas do paiz, que são os que devem resolver o assumpto.

E assim falando não estou incidindo, de alguma modo, num dos nossos mais consideraveis defectos, que é o pessimismo exagerado com que encaramos tudo que procede das altas esferas do poder, ainda que seja uma medida das mais sábias ou exclusivamente para o bem publico.

Não estou dando regras nem opiniões (contro verso muito nacional), registro, verifico factos tão somente.

Os governos, porém, é que têm sido culpados dessa desconfiança da opinião no exito da sua magica, da panacea, um pouco em desacredito, das palavras bonitas com que tem por norma debellar as situações mais criticas.

Promettam de mais e cumprem, quando isto acontece, muita pouca do que affirmam como certezas em suas mensagens e discursos.

Entre nós se pôde asseverar sem exagero que toda a gente, desde o mais

alto representante da *élite* mental, social ou politica ao mais modesto continuo de ministerio, está á espera de alguma coisa, de um negocio importante, de uma empreza, de uma vaga de deputado, de um emprego dependente do governo.

Todos vivem numa expectativa ansiosa, nesse ambiente alvareiro de promessas que se adiam.

E todos têm o ar feliz de quem ainda não perdeu as esperanças...

Sob o governo, desce governo e essa situação instavel e incerta se prolonga indefinidamente. Já se tornou um mau habito da nossa democracia, um dos symptomas graves da nossa sociedade de funcionarios e doutores, um modo de ser da nossa politica.

D'aqui por diante o melhor que têm a fazer os nossos grandes homens é não organizarem programma, de sorte a que a festa lhes saia com atractivos e surpresas e possam escusar-se mais tarde, findo o periodo de mando, do pouco que realizaram para gaudio dos seus convivas, visto que nada prometteram ao publico do sereno.

Não alludo a este ou áquelle governo, falo em geral, a alguns delles, sem particularizar homens ou factos.

Bem sei que no taboleiro da administração, como no do xadrez, o jogo se afugra mais facil aos que estão de fora como espectadores. Empenhados na partida levariam logo *cheque de pastor* ou perderiam a *rainha* ao terceiro lance.

Dahi talvez o terem sido grandes estadistas, eximios Laskers e Ruys Lopez, os nossos chefes de governo e a opinião publica sem dar por isso. E' uma pessima julgadora e não devemos confiar muito nela.

Falta-nos a tenacidade do *yankov*, carecemos da plieguença do *inglez*, falecemos á paciencia do *chinez*, mas não sojeia em compensação, como a todos os latinos, graças a Deus, áquelle scepticismo ironico e indolente á *Renan* com que contemplamos tudo com olhos risonhos e achamos que o mundo vai bem desde que nós não estejam entrando vivos.

Não sou pessimista e tenho entre as meus olhos e a belleza do mundo uma nuvem dourada, através da qual vejo com sympathia sempre os homens e as coisas que me cercam, ainda os peiores daqueles e dessas as mais feias; tenho uma grande confiança no futuro do meu povo e da minha Patria, mas não sei por que, ao pensar em nossos grandes homens, me vem á mente a pequena historia, que se segue, do meu antigo jornalista:

— Sabes, tenho uma luminosa idea: vou fundar um jornal.

— Bravos! Meus parabens; serás um grande homem neste paiz.

— Pois é verdade; vou fundar um jornal; já tenho tudo que é necessário: companheiros que conheço o *metier*, machinas esplendidas para comprar; um prelo magnifico (e com um sorriso de triumpho) só me falta o capital!

Homero Prates.

## INELEGIBILIDADE

Uma das mais interessantes questões de direito politico que appareceram e vão ser assumpto de debates, por occasião do proximo reconhecimento do poderes, é a via inelegibilidade do Sr. Domingos Mariano, primeiro vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro.

A lei eleitoral vigente, a n. 3.208, de 7 de setembro de 1916, que regula o processo eleitoral e dá outras providencias, declara inelegiveis para o Congresso Nacional, em todo o territorio do paiz, o presidente e vice-presidente da Republica, os governadores, ou presidentes, e os vice-governadores, ou vice-presidentes, dos Estados.

Como se vê, a lei é absolutamente nitida para evitar interpretações. Os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional, em todo o territorio da Republica, os governadores, ou presidentes, e os vice-governadores, ou vice-presidentes, dos Estados, equiparados a esses o Distrito Federal. Os governadores e vice-governadores, ou presidentes e vice-presidentes, são inelegiveis não apenas nos respectivos Estados, mas em todo o territorio da Republica.

O candidato que ineidua nesta expressa e insofismavel disposição de lei, procura, no entanto, encontrar uma fôrma por onde possam considerar como bons os votos nulos que conseguem no pleito de 20 de fevereiro ultimo, affirmando:

— A lei eleitoral, incluindo, entre os inelegiveis, os vice-presidentes dos Estados, não exceptuou, em relação a elles, a condição do exercicio do respectivo cargo. As causas de sua inelegibilidade só permanecem quando o exercicio do cargo preceder de tres mezes á eleição; é o que taxativamente dispõe o art. 39 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916.

Ora, é sabido que nunca se me offereceu occasião de servir na qualidade de primeiro substituto eventual do Sr. presidente do Estado.

Nem a posse do cargo cheguei a tomar, pois não exigia o texto constitucional que ella se verificasse antes do dia em que coubesse o exercicio.

Os sophismas que ali pululam não resistem á menor analyse. Em primeiro lugar, a lei, de uma clareza inextinguivel, declara inelegiveis para o Congresso Nacional os vice-presidentes dos Estados, *tout court*, sem exigir o exercicio de funções do cargo, que são as funções da presidencia. Se, pois, o legislador não quizesse, como fez, incluir os vice-presidentes de Estado entre os inelegiveis ao Congresso Nacional, mas tão somente os que houvessem exercido as funções presidenciaes, teria redigido a lei de fôrma a que attingissem apenas os presidentes e os que os substituíssem, interinamente, ou não, na presidencia.

Em segundo lugar, a allegada falta de tomada de posse do cargo de primeiro vice-presidente do Estado, com o objectivo de evitar a sanção da lei eleitoral sobre uma votação que é de pleno e expresso direito nula, é de uma evidente e pasmosa inhabilidade.

Ainda é bastante recente a successão do Sr. João Pinheiro, no Estado de Minas Geraes, para se recordar todo o mundo de que o Sr. Bueno Brandão, o illustre actual presidente da Camara dos Deputados, então vice-presidente daquela unidade federativa, assumiu, como vice-presidente, o seu governo, apesar de não se haver empossado até então das funções do cargo de vice-presidente, isso pela simples razão de que essas funções, na propria expressão do vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro, consistem em "servir na qualidade de primeiro substituto eventual do Sr. presidente do Estado."

Por que não substituiu o primeiro vice-presidente do Estado do Rio ao actual presidente? Porque, ainda na sua propria expressão, "nunca se me offereceu occasião". Porque, na verdade, o Sr. Raul Veiga não se afastou do exercicio do seu cargo, por espaço de tempo que o obrigasse, como geralmente se diz, passar o governo.

Comprometendo a sua causa, com uma advocacia que não faria o diabo, o vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro, que allega não ser inelegivel por não haver tomado posse do cargo para foi eleito, mas, que não deu nenhuma prova publica de haver recusado, ou renunciado, declara, com uma simplicidade verdadeiramente toante, que o não fez, que "nem a posse do cargo cheguei a tomar, por não exigir o texto constitucional que ella se verificasse antes do dia em que coubesse o exercicio"...

E', exactamente, o que allegavamos ao reenumerar o caso do Sr. Bueno Brandão. O logar de vice-presidente do Estado só se exerce com a substituição do presidente. Mas, nem por não exercer a presidencia, o vice-presidente deixa de o ser, ainda que se não haja empossado solemnemente com o presidente e fique á espera da oportunidade para, fazendo-o, substituí-lo ou succeder-lhe.

A lei eleitoral é, aliás, clarissima, quanto á cessação do exercicio do cargo ou função (note-se bem — CARGO, ou FUNÇÃO), afim de evitar a nulidade de votos que reatorem sobre aquelles que ineidam em inelegibilidade: essa só tem logar pela terminação do mandato efectivo, exoneração, aposentadoria, inactividade, jubilação, ou disponibilidade. Em qual desses casos poderá incluir-se o vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro?

Ila, aliás, para evitar qualquer duvida que acaso pudesse pairar aos que examinam de boa fé esta questão um argumento que é capital na especie: a prova completa e absoluta de que o Sr. Domingos Mariano é vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro reside no facto de não haverem os poderes competentes determinado o preenchimento de sua vaga, nem jámais tomado, sequer, conhecimento della.

Seria possível que os poderes constitucionales do Estado do Rio de Janeiro se tornassem solidarios no não emprehimento da lei, na desobediencia á Constituição, deixando vago, por todo o periodo governamental, o logar de primeiro substituto do presidente do Estado?

A renuncia tacita, que o vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro reclama, agora, quando se vê sob o jugo da lei da inelegibilidade, não existe, nunca existiu para os cargos da natureza do seu, como não existe para os mandatos legislativos. Na Camara dos Deputados, por exemplo, as vagas dão-se por fallecimento, por opção entre dois, ou mais mandatos e pela perda do mandato. Nessa ultima hypothese, porém, só se dará a vaga "decretada pela Camara a perda do mandato". Só, pois, por um acto do poder competente se declara vago, por perda de mandato, um logar electivo.

O Sr. Domingos Mariano, na auto-defesa do seu diploma de deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, insiste na hypothese dessa renuncia tacita, de que ninguém tomou conhecimento: "Tendo accedido nas funções do secretario geral, ineori na perda do mandato do primeiro vice-presidente do Estado, *ex-ri* do art. 51, combinado com o art. 19 da respectiva Constituição, como, aliás, o sustentaram muitos dos que entendem hoje que subsiste ainda aquelle mandato, que me foi conferido para um cargo de que, em tempo algum, recebi, sequer, a investidura."

Que se admitta que o primeiro vice-presidente do Estado do Rio tenha ineorrido na perda do mandato. Ineorrer na perda não é, porém, perdê-lo. A perda só se verifica perante o poder competente para della tomar conhecimento e decretá-la. Quando teve isso logar?

Acaso o Sr. Domingos Mariano, ao renunciar o logar de secretario geral do Estado do Rio, fel-o taotanto? Por que o não fez? Teria valor legal essa renuncia, se não se effectivasse, de accordo com os preceitos legais?

"Só o que me inhibiria de candidatar-me a deputado seriam as suas funções, as do cargo, declara o vice-presidente do Estado do Rio, mediante cujo exercicio unicamente poderia verificar-se o abuso de poder, que o legislador teve o intuito de prevenir, não interesse da liberdade dos suffragios; com mais fôrça de razão se tornaria ociosa a renuncia depois que, pela acceitação de cargo ineompativel, qual o de secretario geral, de que me exonerou, opportunamente, ineori na perda do mandato, que não precisava ser declarada expressamente pelo poder competente, a Assembléa Legislativa, porque a substituição eventual do presidente passava a competir aos demais vice-presidentes, até a expiração do respectivo quadriennio."

Esta theoria é admiravel. Por ella não se elegeria substituto para o Sr. Delfim Moreira, porque a successão presidencial passaria a competir aos demais substitutos eventuales do presidente da Republica...

As causas mais, ainda mesmo quando são proprias, as defesas mais euidadas não conseguem dar aspecto agradável. Como nessa, porém, a que

nos reportamos, nunca se viu um advogado offerecer aos seus adversarios mais argumentos contra os seus interesses immediatos.

## Echos e factos

## O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, bom, sujeito a nebulosidade; temperatura, em ascensão.

Distrito Federal e Niteroy — Tempo, bom, sujeito a nebulosidade (1); temperatura, em ascensão (1); ventos, normaes (1).

A temperatura média da capital antehontem foi 23,7 ou 0,5 abaixo da normal.

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico, nacional, bom; argentino, fraco, e uruguayo pessimo. O actual tipo de tempo continúa favoravel á formação de trovoadas.

Edição de hoje, 10 paginas

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da fazenda: Approvando os novos estatutos da Sociedade de Seguros de Vila Montepio da Família, com sede na capital de S. Paulo, adoptados pela assembléa geral extraordinaria de 15 de março de 1921.

Na pasta da viação: Concedendo tres mezes de licença ao inspector de 4.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Gêneros de Lima Camara, e oito mezes e quatro dias ao ajudante de 2.ª classe das officinas da 4.ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Octavio Gomes do Valle.

Conclusão logica.

Ninguém desconhece que o Sr. Dr. Epitacio Pessoa teve sempre uma especial fascinação pelo regimen presidencial, acreditando ser elle o unico modo de governo capaz de se adaptar ás condições do seu temperamento asborvente.

E uma das declarações que os seus intimos repetiam com mais emphase era a de que S. Ex. inauguraria a verdadeira pratica do presidencialismo, chamando á sua direcção e responsabilidade todos os problemas dos varios ministerios.

Os ministros, simples secretarios de Estado, tinham de cingir-se a esse stricto programma de executores dos desígnios presidenciaes.

Essas disposições de espirito do Sr. presidente da Republica não exigiam que na composição do ministerio S. Ex. perdesse tempo em fazer uma escolha muito rigorosa. S. Ex. ali estaria activo, infatigavel, asborvente, attendendo a todos os aspectos da vida nacional.

Julgando-se sufficientemente versado nos diversos ramos da actividade administrativa e capaz de conceber e realizar as providencias necessarias a todos os ministerios, o Dr. Epitacio Pessoa, de certo, havia também pensado no problema financeiro e assentado sobre elle algumas idéas precisas, mormente depois de haver conversado sobre a materia com um banqueiro da City e outro de Broadway.

Mas, passado anno e meio de governo, S. Ex. confessava, em entrevista largamente divulgada, que não entende de finanças.

Franchise franca e louvavel a do Sr. Dr. Epitacio Pessoa...

Mas se tal confissão não mascara apenas uma demonstração de modestia do chefe de Estado, deve S. Ex. dar-se pressa em tirar della uma conclusão logica: a de que ao menos na pasta da fazenda deve S. Ex. abrir mão do seu rigoroso presidencialismo, confiando a sua administração a alguém que entenda mais de S. Ex. deesses intrincados assumptos, uma vez que os banqueiros de Londres e Nova York, seus mentores eventuales, não estão ao alcance de uma rapida ligação telephonica.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Peço acciteis os meus sinceros cumprimentos pelo decreto que regulamenta o exercicio de 2.ª linha, e qual é mais um importante serviço que V. Ex. presta á defesa da Nação, como tudo que tem feito a bem da Nação. Muitas saudações — Coronel Sampaio Ribeiro."

Foram recebidos hontem, em audiencia pelo Sr. presidente da Republica, os doutores Carlos Lenz e Francisco Bressane e o general Costa Ribeiro.

Até quando?

A Prefeitura já abriu concorrência publica para a construção de casas para residencia de seus funcionarios, de accordo com o decreto n. 1.532, de 12 de março findo.

Essa concorrência, que se encerrará a 12 do corrente, tem despertado grande interesse, sendo muito elevado o numero de constructores empenhados em disputala.

Quer isso dizer que dentro em breve terão os funcionarios municipaes realizado o sonho dourado de todos elles, que é a libertação das garras avarentas dos senhores.

Emquanto a Prefeitura vai assim tão bellamente resolvendo um problema já por demais urgente e debatido, como o da construção de casas para funcionarios publicos, o governo federal e o Congresso continuam a eternizar o assumpto com proteções, que só se explicam pela vontade de favorecer amigos, porque as boas propostas e as suggestões excellentes não têm faldado, sem que nenhuma delias tenha sido objecto de cognição seria por parte dos poderes competentes.

O governo argentino, a exemplo do que já foi feito em todos os paizes do mundo, onde ha empenho em dar solução aos problemas sociais e economicos, achou de inaugurar bairros inteiros compostos cada um delles de mais de mil casas vendidas a funcionarios publicos; que as pagam de decaimendo mensualmente dos seus vencimentos 7 quantia despendida com o aluguel de casa.

Entre nós, posta em pratica igual medida, estaria resolvida a crise de habitações.

Poder-se-ia allegar que o governo não dispõe de quantia sufficiente a tão valioso empreendimento, ao que muito fa-

cilmente se responderá que para emprego de capital tão lucrativo, patriótico e proveitoso, não faltará dinheiro para um emprestimo.

Mas nada disso se fará. Pois se até hoje ainda não houve governo que comprehendesse a enorme vantagem de applicar os saldos da Caixa Economica em emprestimos ao funcionalismo!

O caso é curioso, mas facil de explicar. Como acabar com as arapucas de agitação que infestam toda a cidade, com funcionarios do Thesouro e de repartições pagadoras arvorados em seus procuradores?

Se ainda não houve quem se dispuzesse a executar tão benemerita medida, por que pretender a realização de uma outra, como a de dar tecto aos servidores do Estado, que necessita de grandes capitães, mesmo quando esses capitães estejam ao facil alcance da mão benfazeja que delles se lembre?

E assim havemos de proseguir, até que a acção do tempo e os conselhos dos nossos travessieiros sejam tomados a serio para um novo nuno.

A proposito do accordo entre a União e os Estados catceiros para a valorização do café, o Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

A Associação Commercial de São Paulo tem a honra de transmitir a V. Ex. os applausos da classe que representa, pela resolução por V. Ex. tomada, de intervenção directa no mercado do café, amparando deste modo a principal fonte de riquezas economicas do Brasil.

Confiada na execução do plano de V. Ex. concentro-me não fosse o caso de Srs. donos Siciliano e Dr. Custodio Coelho, nomes estes justamente havidos como profundos conhecedores da economia nacional, e secundado o plano pelas medidas postas em pratica pelos governos dos Estados nelle directamente interessados, esta associação ao mais soeas esperanças do seu resultado.

Aliás, a mais simples annunciação desta resolução de V. Ex. já trouxe ao nosso Estado consideraveis beneficios, pela animação que se nota no mercado do café, na confiança que renasce, nas nossas forças economicas. Não fosse o contra-effeito da presente baixa da taxa cambial, ultimamente agravada, pela brusca depressão dos ultimos Alias, com as medidas tomadas, poderíamos desde já considerar em parte julgada, pela mão forte de V. Ex., a formidable crise economica e financeira que nos tão profundamente abateu o organismo nacional. Se quiser fazer V. Ex. qualquer suggestão á capacidade de administração, por V. Ex. demonstrada, pôde perfectamente dispensar, tem todavia esta associação a oportunidade de lembrar a V. Ex. a intima ligação que existe entre os problemas do cambio e do café, cuja resolução deve ser posta conjuntamente.

Transmittindo a V. Ex. as congratulações do commercio e da industria de São Paulo, temos a honra de nos subrever, com a maxima consideração e respeito — Horacio Rodrigues, presidente; Horacio Mello, secretario.

Exposição agro-pecuaria.

De 21 a 23 do corrente mez de abril realizar-se-ha, em Alegrete, no Estado do Rio Grande do Sul, por iniciativa da Associação Rural local, de que é presidente o Dr. João Vieira de Macello, a segunda exposição agro-pecuaria de Alegrete.

Em cada uma das categorias dos productos expostos, serão offerecidos tres premios, que constam do seguinte: 1.º premio, medalha de prata e diploma; 2.º, medalha de bronze e diploma; 3.º, diploma de menção honrosa.

Nos bovinos a galpão, figuram 23 categorias, distribuidas pelas raças Durham, Angus, Hereford, Hollander, Torina, Suissa, Flamengo e similares.

Havendo concorrência, em qualquer dessas raças, serão erendadas categorias, para serem julgadas isoladamente.

Nos equinos figuram categorias para as raças Arabe, Hunter e sangue inglez, de corrida e similares de sella.

Nas categorias dos equinos constam mais as seguintes: reproductor até quatro annos, raças Hackney, Orloff, Russo, Morgan, Anglo normando e similares de tracção; raça Percheron, Berta, Bolonhez e congêneres de tracção, reproductores até quatro annos, juntas de mures, asnos e ganhandes.

Na secção de ovinos foram instituidas 10 categorias, das quaes constam as raças Merina em suas diversas variedades, Southdown, Oxfordshire, Hampshire, etc.

Estes certames regionaes provocam o maior interesse e têm dado os melhores resultados ao Rio Grande do Sul. A proxima exposição agro-pecuaria de Alegrete tem provocado muitas adhesões.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro interino declarou ao Sr. chefe da policia que informava qual o critério que determinou a substituição do escrivão de 3.ª entrancia bacharel Adolpho Bergamini, pelo da 1.ª, Francisco Oliva Mendes de Moura, visto que, de accordo com o disposto no art. 24, paragrafo 2.º, do regulamento approved pelo decreto n. 6.446, de 30 de março de 1907, aquella substituição compete a um escrevente.

— Ao Sr. chefe de policia declarou o Sr. ministro interino que tendo incorrido nas penas do paragrafo unico do art. 94 do regulamento da guarda civil, o guarda de 2.ª classe Joaquim Reis, deve ser mantido a sua exclusão da referida corporação por abandono de emprego, ficando de nenhum effeito o pedido de licença feito em época posterior á dispensa do referido guarda.

Ministerio da Marinha.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes, por ter desembarcado do *teneder Ceará* e estar nomeado ajudante da capitania do porto de Pernambuco, o 1.º tenente Horacio Braz da Cunha.

O Sr. ministro autorizou o inspector de saude naval a mandar adquirir no mercado, pelos preços mais vantajosos, por não terem sido incluidos no mappa da concorrência aberta para os fornecimentos durante o corrente anno, os seguintes artigos do grupo "dieta": farinha de mizena, leite condensado, massas e marmeladas.

— Foi nomeado o servente da inspecção de engenharia naval Hermenegildo José de Araújo, para exercer o cargo de continuo da mesma inspecção.

Foram designados para fazer parte das mezas constituidas para engajamento e reengajamento de praças de marinha os seguintes officiaes:

Sem especialidade (corpo de marinheiros nacionaes): capitães tenentes Benedito Ernesto Nunes Leal, José J. Mattos de Azevedo e Leonel Romualdo da Silva Porto, 1.º tenente instructor João Alveira de Magalhães Padilha, e 2.º tenente, ajudante do patrão-mór desta capitania: Capitães tenentes Fernando Candido Martins e João Vicente Dias Vieira e 1.º tenente Octavio Fernandes Faria Machado. Aposentados (corpo de alta gradução): Sr. capitão-tenente Rodolpho de Souza Burmeister, 1.º tenente Olivar Cunha e Edgard de Mello.

Torpedistas-marinheiros (base minada): capitão de corveta Mario da Gama e Sil-

## Exploração de quedas de agua

Com immenso prazer lêmos, nos jornaes do Brasil, que o Sr. Simões Lopes, ministro da agricultura, iria submeter á apreciação do Sr. presidente da Republica o plano para a organização de um serviço destinado ao aproveitamento das nossas innumeras quedas de agua, transformando-as em energia electrica applicavel ao servio ferroviario e ás industrias.

8. Ex. designou, para esse fim, o engenheiro Rodolpho dos Reis, profissional versado no assumpto, para a reunião de dados e informações acerca das posições geographicas e da potencia minima das principais quedas existentes no paiz, e das correções susceptiveis de aproveitamento; organizar um schema em que fiquem as mesmas fontes de energia e a rede da viação da Republica em suas posições relativas; determinar a melhor localização das usinas hydro-electricas que possam ser alimentadas pelas referidas quedas de agua, e, finalmente, estudar a possibilidade e conveniencia da electrificação das estradas que correm nas zonas de influencia dessas usinas.

Informamos, também, que o engenheiro Rodolpho já tem prompto o seu valioso trabalho, inclusive o mappa schematico, pelo qual se pôde avaliar a importancia de um serviço que já vem sem tempo, dado o exagerado preço do carvão, da propria lenha, que trouxe a devastação voraz das matias, rapida mudança de temperatura, acompanhada de secas periodicas, consequentemente, a desolação, a miseria. Trabalho de tão magnitudde, de tão grande visão, que poderia fazer parte do programma do mais laborioso e intelligente quadriennio presidencial.

Ainda bem, observando no limite de nossas debéis forças, o que se passa neste paiz, e reconhecendo o maximo interesse que o Sr. presidente da Republica toma por tudo que se relaciona com o progresso da nossa terra, faziamos, em tempo, chegar ás mãos de S. Ex. uma cópia da lei americana — *The Federal Power Act* — destinada a promover, estimular, a utilização da força electrica do paiz, que, relativamente falando, ainda está na sua infancia.

Por estes dias os effeitos desta lei se farão sentir, qual a concessão, por parte dos poderes publicos, do aproveitamento completo das quedas do Niagara, que, transformadas em energia electrica, estão calculadas para a produção de 5.000.000 de cavallos, isto é, cinco vezes mais do que presentemente é ali utilizada.

Mas não ficará só nisso. Outros pedidos de concessão estão também na bica, qual a proposta de represa do rio Colorado, para irrigação dos districtos agricolas e de mineração do Salt Lake e Arizona, aproveitando grande parte da California, que, como os nossos Estados do norte, ainda soffrem as contingencias de secas periodicas e o exagerado preço do combustivel. Este projecto visa também a movimentação do seu grande sistema ferroviario e variadas industrias. Calculam os proponentes a esse masterful empreendimento, de promptos resultados, obter de tres a quatro milhões de cavallos.

Também a General Electric Company, muito nossa conhecida, já encarregada do fornecimento do material hydro-electrico á Companhia Paulista de Vias Férreas e Fluviaveis, vai pedir, por intermedio do

va, capitão-tenente Haroldo Reis e 1.º tenente Alvaro Lora de Almeida.

Ministros



aritmética", por Maria C. Pereira; "Através das revistas", "Algumas palavras sobre a educação", "A reacção dos trabalhos escolares", de Helena, e "Lições e exercícios".



# Casos de policia

## A morte o surpreendeu

O adjunto de correio da praça Gastão Bandeira, de 46 anos, casado e residente na casa de número 10, na rua da Avenida, morreu na noite de ontem, vítima de uma doença aguda, depois de ter sido atendido por um médico assistente.

Hontem pela manhã, como todas as manhãs, foi ao seu trabalho e não respondeu aos repetidos chamados, o gerente do hotel fez encostar a porta da casa, para ver, pela bandeira da porta, o que havia no interior do quarto.

Atirado ao solo, no meio do quarto, jazia o cadáver do adjunto de correio.

Prevenida a polícia do 5º distrito, foi ao local o commissario Selo Ribeiro, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério.

O apóspito foi lacrado, devendo o escrivão do 5º distrito, fazer o arrolamento de todos os bens do morto encontrados no seu aposento.

## Agredido a faca

Ao dirigir-se para sua residência na praça Vermelha, o trabalhador braçal José Pereira Leite, pardo, de 22 anos, foi inopinadamente agredido a faca, que o feriu no antebraço direito.

O desconhecido agressor fugiu e a polícia do 7º distrito, fez mediar a vítima pela Assistência.

## Estava descansando... e foi preso

Antonio dos Santos, de 32 anos, pardo e morador à estação do Sapê, foi encontrado hontem pela guarda nocturna n. 8, quando, dizia elle, descansava em um matagal, tendo ao lado uma caixa contendo grande quantidade de boas ferramentas para carpinteiro.

Conduzido para a delegacia e interrogado pelo commissario Amador, repetiu o que acima dissemos, acrescentando que sentia forte dor no antebraço e que foi essa a razão que o levou a aquele local.

Não se satisfizendo com tais declarações, o commissario Amador mandou recolhê-lo ao xadrez e guardou a caixa de ferramentas até que seja reclamada por seu verdadeiro dono, pois desconfia aquella informação que a mesma é fructo de roubo.

## Atirou-se da sacada

Resido à rua Buenos Aires numero 225 Antonieta Tavares, de 19 annos de idade, casada, a que atirou-se da sacada do prédio à rua, ferindo-se na perna direita.

No posto central da Assistência recebeu Antonieta os necessários socorros, retirando-se depois para sua residência.

## Caiu do andaime á rua

O servente de pedreiro José de Oliveira, de 35 annos, português, casado e morador à rua General Severiano numero 18, quando trabalhava hontem na construção do prédio n. 16 da rua Nova do Fervor, perdeu o equilíbrio e caiu do andaime ao solo, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Os companheiros de serviço pediram uma ambulancia da Assistência, que o removeu para o posto central, onde recebeu os necessários curativos.

Mais tarde José recolheu-se à sua residência.

## Uma complicação de navalhas

O Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, está procedendo a inquerito, afim de elucidar um caso bastante complicado sobre um furto de 18 dúzias de navalhas marca "Tres estrelas n. 30", a que foram furadas, há dias, a firma Holmberg Beck & C., estabelecida à rua S. Pedro, n. 106.

Hontem, appareceu um individuo a oferecer seis dúzias de navalhas à casa Hermany, à rua Gonçalves Dias e reconheceu as navalhas como sendo as suas furadas à firma da rua S. Pedro, o empregado da casa Hermany promptificou-se a aceitar a offerta se o vendedor lhe passasse um recibo em regra.

Bernardino Pereira, que era o vendedor das navalhas, depressa accetou o alvitre, passando recibo em nome da firma Alfredo Guimarães & C., que é estabelecida à rua do Theatro n. 3.

Prevenida a firma Holmberg, por um telefonema, um dos socios da firma Holmberg Beck & C. correu à casa Hermany, reconhecendo as navalhas apresentadas como sendo as furadas à sua casa.

Preso Bernardino, foi elle levado à presença do 3º delegado auxiliar, onde disse ter recebido as navalhas de Pedro Danbeck, ajudante de despachante da Alfandega. Pedro, que foi ouvido tambem, disse que havia recebido as suas navalhas das mãos de Heitor Barroso, que se contradiz.

Estão todos detidos, esperando o 3º delegado auxiliar apurar a verdade.

## Caiu e morreu

Na avançada idade de 70 annos, o agente da Companhia União dos Varejantes, Antonio Esteves do Azevedo Camões, ao passar pelo beco do Carmo, foi hontem vítima de repetidas hemopties, sobrevenho-lhe uma syncope cardíaca, que lhe foi fatal.

A polícia do 1º distrito fez remover o cadáver do septuagenário Azevedo Camões para a sua residência, à avenida Henrique Valladares n. 52, de onde hoje sairá o feretro.

## Agredido a socos

Joaquim Ferreira, brasileiro, de cor branca, vivo, com 53 annos de idade, empregado no commercio e morador à rua Frei Caneca n. 382, quando passava hontem, às 11 1/2 horas pela rua Theodoro da Silva, foi agredido por um desconhecido.

Joaquim dirigiu-se em seguida para o posto da Assistência sendo medicado, pois apresentava contusão e hematoma da palpebra direita.

A polícia do 16º distrito ignora o facto.

## Um cadaver no mar

Hontem á tarde, um barco de regatas rebocou para a rampa da praia do Flamengo, em frente ao hotel Central, um cadaver, estava boiando naquellas imediações.

Foi o facto levado ao conhecimento da policia do 6º distrito, cujo commissario de serviço esteve no local.

Acreditam as autoridades daquelle distrito tratar-se de Joaquim das Dores Pereira, do nacionalidade portu-

guez, que no dia 2 deste mez se atirou ao mar emquelle local.

O cadáver foi removido para o necrotério.

## Colhido por um trem

Ao atravessar, hontem á tarde, a linha na estação do Meyer, o servente dos Correios José de Freitas Junior, foi colhido pelo trem S. 4, ficando com os pés esmagados.

A policia do 12º distrito fez socorrer o infeliz servente pela Assistência, que o internou na Santa Casa.

## A prisão de um criminoso de morte

**SUA CONFESSÃO**

Os jornaes noticiaram há dias, detalhadamente, a vingança violenta do trabalhador Manoel Damasio, na fazenda São Thiago, no municipio de Nova Iguaçu, contra o seu felter Francisco de Paula Ferreira, que por elle foi morto e mutilado a golpes de machado.

Manoel Damasio, que fugiu após o crime, foi preso ante-hontem, na Passagem da rua Visconde de Niteroi, na estação de Mangueira, quando, por um popular, foi apontado a um policial como sendo o assassino do felter da fazenda S. Thiago.

Preso e levado á delegacia do 18º distrito policial, interrogado pela autoridade declarando Damasio ter sido realmente o assassino do felter, a quem matara por vingança.

## Aggressão a navalha

Saída há dois dias da Santa Casa, onde refizera a saúde abalada em consequencia de recente desastre, Manoel Gonçalves não pensou muito quando soube que sua amante Deolinda da Silva o trocara por outro. Não pensou, mesmo, pois, em mediar as consequências graves do seu plano, realizou-o hontem, na sala de sessões do cinema Primor, situado na avenida Passos, após ouvir de Deolinda a confirmação da informação que tivera. Não conteve por mais tempo a sua ira e sacando de uma navalha desferiu quatro furtos graves na Deolinda — dois nas costas e dois no peito.

Deolinda Silva foi levada para a Assistência, sendo-lhe ali ministrados os necessários curativos e mais tarde internada na Santa Casa.

Gonçalves foi preso e autuado em flagrante e está recolhido ao xadrez do 4º distrito policial.

## Morte subita

Pelas autoridades do 2º distrito foram dadas providencias no sentido de ser removido para o necrotério o cadaver do carregador Manoel de Jesus, português, de 45 annos, solteiro, e que residia á ladeira Felipe Nery n. 11. Manoel de Jesus, segundo informações dos seus vizinhos, era cardíaco e teve por isso morte repentina.

## O caso dos 168 contos da Prefeitura

Tomou posse do lugar de recebedor geral da Prefeitura, para o qual foi nomeado interinamente o coronel José Montz.

— A commissão de funcionarios encarregada de proceder a um inquerito administrativo sobre o furto dos 168 contos de réis da caixa de um fiel da Recebedoria, continuou hontem os seus trabalhos, tendo ouvido varios funcionarios.

— O inquerito policial, dirigido pelo 1º delegado auxiliar, nada ainda conseguiu apurar, continuando, assim, o mesmo mysterio do primeiro dia.

## Conflicto na Ponta do Cajú

Hontem, ás 23 horas, houve um conflito na rua General Gurijão, na Ponta do Cajú. Varios desordeiros, entre os quaes Henrique Chagas, vulgo "Pifi", Luiz de tal, tambem conhecido por "Carlota", e João Ferreira, queriam, a toda força, agredir os transeuntes daquela rua.

Houve, além de gritos de socorro, apitos, aos quaes attenderam promptamente os guardas civis n. 272 e 425, que conseguiram, a muito custo, prender "Pifi". Este desordeiro rasgou a farda do guarda n. 272.

"Pifi" foi recolhido ao xadrez do 10º distrito, tendo sido apprehendido a navalha com que estava armado e de que se serviu para inutilizar a farda do guarda.

## Encarregado truculento

**INSULTOU E AGREDIU O AUXILIAR**

Ha muito tempo já que o carregador do entreposto de S. Diogo, Adamor Rodrigues Ventura, de 23 annos, de cor preta, residente na estação do Olaria, vinha sendo humilhado pelo chefe de serviço, do nome Ferraz.

Hontem, porque Adamor chegasse ao serviço com um pequeno atrazo, foi grosseiramente observado por Ferraz, de nacionalidade brasileira, disse não querer mais auxiliares brasileiros.

Adamor verberou aquella proclamação do chefe e, declarando estar no seu paiz, afirmou que iria queixar-se ao administrador.

Mai foram pronunciadas estas palavras, e Ferraz, já armado de um canivete-punhal, feriu Adamor duas vezes no thorax e no abdomen. Adamor caiu por terra a se exalar em sangue, e Ferraz, vendo as coisas pretas, fugiu para a pedreira de S. Diogo, segundo d'ahi para de ser ignorado o aggressor.

## Na Assistência

Foram soccorridas, hontem, pela Assistência, as seguintes pessoas:

— Luiz Machado Lopes, operario, de 24 annos, residente à rua Aristides Lobo n. 310, por ter sido attingido por um pao, na avenida Rio Branco.

— Adelino Hermenegildo, estivador, de 36 annos, residente à rua Barão de S. Felix n. 116, por ter caído a bordo.

— João Augusto, residente à rua da Saudade n. 269, colhido por uma machina.

— Antonieta Tavares, de 18 annos, residente à rua Buenos Aires n. 235, por ter caído do 1º andar á casa onde reside.

— Jardelina Gomes Sampaio, de 17 annos, preto, operario, residente á travessa Villa Alegre n. 16, por ter caído de um bonde, na rua da Estrella.

— José, de 10 annos, filho de Affonso Pereira Lopes, residente á rua São Leopoldo n. 74, por ter caído de um poste.

## Caiu do bonde

O barbeiro José Pereira, do 21 annos, português, morador à rua Visconde de S. Paquy n. 86, caiu de um bonde na rua Visconde de Itaúna e sofreu ferida contusa na região parietal esquerda.

A vítima foi medicada pela Assistência, retirando-se depois para sua casa.

A policia do 14º distrito ignora o facto.

## A policia acudiu a tempo

A policia do 5º distrito foi avisada pelo telephone que na casa n. 53 da rua da Misericórdia havia um grande conflito. Para lá partindo immediatamente, o 1º delegado auxiliar, acompanhado de um auto-socorro da brigada policial, o commissario constatou tratar-se de uma associação dos empregados dos telegraphos, em cuja sede funcionava uma assembleia, antecorrendo a convocação, affirma de tratar de interesse sociaes.

Desaviam-se, pela questão que então discutiam, o presidente da associação e um associado, que, em altas vozes, protestando contra um insulto que lhe fora dirigido, dera enleio a que os seus companheiros, tomados de indignação, pretendessem agredir a alguns membros da direcção, então presentes.

Com a intervenção da autoridade, os animos serenaram, retirando-se todos em perfeita calma, não havendo, por isso, factos mais graves a lamentar, pois, segundo se sabe, havia muito recte namada e disposta o levar de vencião os seus aggressores, que pretendem integral-los á agiotagem desenfreada que ali vem campando.

## Atropelado por uma carroça

O marítimo Henrique de Freitas, de 37 annos, solteiro e residente á rua Barão de S. Felix n. 12, ao atravessar, hontem, á tarde, a rua Primeiro de Março, foi atropelado por um carro de mão n. 1.414 dirigido pelo cocheiro Manoel Ferreira da Cunha Filho, residente á rua Itapirú n. 173.

O desastrosado cocheiro foi preso em flagrante pela policia do 1º distrito.

A vítima, que recebeu contusões no abdomen e na cabeça, foi soccorrida pela Assistência.

## O "Araguaya" poz a pique a barca d'agua "União II"

Vindo de Southampton e escalas, chegou hontem, pela manhã, o paquete inglês "Araguaya", em boas condições sanitarias.

O "Araguaya" trouxe para o Rio 48 passageiros, em 1ª classe, 37 em 2ª e 173 em 3ª. Essa unidade da Ma-la Real Inglesa, logo depois de desembarcada pelas autoridades do porto, foi atracar ao cais do porto, sob a direcção do pratico Cromack.

Ao fazer uma volta em frente ao armaxem 17, o "Araguaya", devido a uma manobra mal feita, apañou com uma das palhetas da helice a barca d'agua "União II", que estava amarrada ao cais, e a embarcação franceza "Aurigny". Aquella embarcação, com a proa inteiramente destruída, sossobrou em poucos minutos.

## Caminhão "versus" carrocinha

Em frente ao prédio n. 366 da rua S. Francisco Xavier, o caminhão numero 3128, dirigido pelo carroceiro João José Pinto, esbarrou em uma carrocinha de frutas, governada por Alfredo Cruz, português, de 30 annos, produzindo-lhe um ferimento no pé, por ter ficado comprimido entre o meio fio da calçada e a carrocinha.

A policia do 15º distrito registrou o caso, apurando a sua casualidade.

## Os funcionarios municipais que servem no Alistamento Militar.

A secretaria do gabinete do prefeito enviou, hontem, aos chefes das repartições geras da Prefeitura, a seguinte circular:

"Havendo o Sr. ministro da guerra, em aviso sob o n. 11, de 19 de março ultimo, communicado ao senhor prefeito, para que providenciasse a esse ministerio, os funcionarios municipais cujos nomes constam de relação abaixo, recomendo a esse Sr. prefeito que queles outros funcionarios que tenham sido designados, mas cujos nomes não constam da referida relação, assumam immediatamente as respectivas funções nos departamentos a que pertencerem.

E' a seguinte a relação enviada pelo Ministerio da Guerra:

Luiz Bahia, Raulinho Pacheco Dantas, Octavio Bezerra de Menezes, João Alberto de Souza Pimentel, Tarcisio Accioly Monteiro, Odilone Gonçalves Rodrigues dos Anjos, Delfim Gonçalves de Barros, Alvaro Baptista Seixas, Oswaldo Pardo da Luz, João Baptista da Fonseca, Nicanor Pontoura, Carlos Luiz de Vargas Dantas, Ernesto Gemiliano do Nascimento, Luiz Macchya, Manoel Jacintho Nogueira da Gama, José Justiniano Cardoso de Carvalho, Ariadino Freire Alencar, Leão Horta Fernandes, Ernesto Cony Filho, Paulo José Ribeiro e Mario Vieira de Rezende, sendo de notar que o penultimo apenas se apresentou, no paulista, e os outros, tendo-se apresentado, recusou assumir o exercicio do cargo.

O que, por ordem do mesmo senhor prefeito, levo ao vosso conhecimento para os fins devidos."

## MUSEU NACIONAL

O professor Alphonsus de E. Taunay, director do Museu Paulista, visitou o Museu Nacional, percorrendo, demoradamente, as secções e laboratorios do mesmo, interessando-se pelos trabalhos e estudos em andamento e estabelecendo tambem com os professores, Bruno Lobo, director daquelle estabelecimento, e outras medidas attinentes a incrementar o trabalho intelectual e a permuta do material de interesse scientifico entre os dois institutos.

## ARTES E ARTISTAS

### THEATROS

**THEATRO LYRICO — Nancy,** para estrêa da companhia Esperanza Iris.

E' quasi desnecessario informar ao leitor que a estrêa da companhia Esperanza Iris constituiu um retumbante acontecimento theatral: todos os principaes artistas receberam entre palmas calorosas, que ainda mais intensas foram quando a primeira figura da troupe appareceu em scena, flores em profusão atiradas ao palco, que ficou intransitavel, tal o numero de ramilhetes e corbeilles que o encheram completamente. O espectáculo transcorreu por entre pedidos de bis e repetidos chamados á scena, em todos os finses de acto. Uma autentica e entusiastica demonstração de agrado, dessas que significam o apreço publico elevado ao mais alto grau, feita por uma assistência escolhida e tão respeitavel que encheu literalmente a vasta sala do velho Lyrico.

E, entretanto, a opereta Nancy, cujo sabor de novidade tanta curiosidade despertou, não é lá de arregalar os olhos... Libretto simples, ingenho, ás vezes alegre, prestando-se a situações comicas que fazem sorrir, a scenas ligeiramente sentimentaes e a bailados de ensemble, de grande e de pequena ordem, com duas ou tres valses lentas que se ouvem com prazer e uma infinidade de one-steps, two-steps e sheems caracteristicamente americanizados pela effizaz collaboração de um magnifico Joe-band.

Posta em scena por qualquer outra companhia que não tenha a Sra. Esperanza Iris a dirigirla, Nancy despertaria pouquissimo interesse. E' que a querida triple mexicana sabe tirar partido das nuances coizas, para com ellas confeccionar um espectáculo divertido, agradável, sem que delle se possa, em rigor, dizer senão bem. Com uma mise-en-scène excellente e artistas capazes de fazer do soffivel bom, tudo se pôde arranjar, especialmente quando se tem a sympathia do publico e muito empenho em não perdê-la, mesmo á custa de sacrificios como esse que foi feito com Nancy, com a qual se gastaram algumas dezenas de contos de réis na montagem. D'ahi o agrado com que se assiste Nancy, abstraindo-se da futilidade do enredo para só admirar o trabalho dos interpretes e a magnificencia dos vestuarios e dos scenarios, o bom gosto na marcação dos conjuntos do corpo coral, dos bailados e dos duetos, isso sem falar nos effeitos de luz sempre surpreendentes, tal a maneira intelligente com que são executados.

Ha no primeiro acto uma valsa lenta que dá o leit-motif a todas as situações sentimentaes da partitura e que é cantada em coral, e dois duetos brejeiros. O segundo acto por dueto comto assaz grotesco, seguindo-se o bailado dos leques, admiravelmente executado e que despertou ainda maior interesse pela collaboração de duas lindas crancinhas, ás quaes, a assistência mimosa com demonstrações de expressivo carinho. Fecha o acto um bailado oriental, dançado pelos bailarinos Boticelli-Terradas. No terceiro acto ha a destacar uma graciosa dansa hespanhola, executada por todo o corpo coral e a final, de grande effeito scenico.

Esperanza Iris cantou e representou a protagonista, confirmando os predicaes artisticos que todos lhe reconhecem; apresentou bellas toilettes e riquissimas joias. Maria Furst cada vez mais bonita e mais artista, Ramos sempre o mesmo actor correcto e cantor intelligente. Galeno, o Galeno das temporadas passadas, ás vezes, um pouquinho exagerado, mas sempre engraçadissimo. Laurado, Luiz Gonzalez, Julia Parra e Balthazar Brancuel, perfeitamente acievaveis.

Nancy ficará em scena ainda por muitos dias — G. de C.

**S. B. A. T.**

Hoje, quarta-feira, realiza-se a sessão semanal da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, em sua sede, no Theatro Municipal.

Nesta reunião, que será presidida pelo Dr. Pinto da Rocha, será tratado assumpto de inadiavel de grande importancia para os interesses sociaes.

**A ESTRÊA DE DUAS GRANDES ACTRIZES.**

E' sempre agradável noticiar a visita de artistas que, por seu talento e sympathia, se tornaram dilectos da nossa platêa. E' o caso de Aura Abranches e Adeline Abranches, hontem chegadas a esta capital.

Por uma coincidência rara, em theatro, — justificando o velho adagio: filho de peixe salgará, — mães e filhas são duas actrizes intelligentes, estudadas e de natural disposição para a difficil carreira que abraçaram. E ambas, por essa mesma força do acaso, vieram ao Brasil, — onde tanto e tão illustres artistas de todo o genero tiveram o seu baptismo de arte, — vieram ter aqui as suas primeiras armas.

E como tantos outros que d'ahi regressaram, a seus paizes, consagrados artistas, ellas voltaram ao seu querido Portugal onde as nossas primeiras palmas lhes franquearam as portas do successo.

Adeline tornou-se a artista mais espontanea e mais maleavel da scena portugueza; Aura, é a gentil comediente, feita de graça e emoção que todos apreciamos. A quella, a vocação e a vibratilidade de seus nervos lançaram-se em creações de leveza como a do *Grato de Lisboa*, ou *da Rosa enfeitada*; á segunda, o estudo e a sensibilidade do seu temperamento artistico, fizeram-na a interprete ideal dos papeis de comedia onde se conjuguem a alegria e os sentimentos nobres e brandos! Uma é a paixão que nos sacode os nervos e nos mostra a crueza da vida; outra, é a bondade, a ternura, a emoção e a alegria que nos enchea e delicia.

Nestas palavras não vai a pretensão de traçar a biographia das duas distinctas actrizes, mas tão só o desejo de recordar como se marcou a trajetória dessas duas legítimas estrelas do firmamento theatral. As biographias, geralmente, só se fazem quando o artista desaparece... Ora, para Adeline Abranches, o occaso ainda nem longe e Aura Abranches está na plenitude da mocidade e, portanto, no momento de começar a mostrar-nos as riquezas accumuladas pelo estudo, pela observação e pelo desenvolvimento natural do seu talento.

E de que não nos enganamos nestes conceitos, vamos ter a prova no decorrer da temporada, que esta noite, se inicia, no Palacio, onde o publico acorrerá á applausos.

Esta noite só se á scena, pela primeira vez, a peça de Dario Nicodemi, *O grande amor*, em que as duas distinctas actrizes têm papeis de folego.

Eis a distribuição da peça:

Maria Bini, professora, Aura Abranches; a directora, Adeline Abranches; Gina, professora, Alice Timone; Maria, Amélia; conte Felipe, syndico, A. S. Clemente; Jacques Macchia, Alves da Silva; Pallone, continuo, Mario Guidote; chefe do municipio, João Henrique; o continuo, Joaquim Silva.

A acção decorre na Italia, actualidade. *"OS CALIDOS DO AMOR"*, NO PHENIX.

A cargo de Leopoldo Fróes, Abigail Maia e Lucilla Peres está a peça *Os calidos do amor*, cujos ensaios proseguem com toda a actividade no Phenix.

O *calidos do amor*, adaptação á scena brasileira, de Pedro Calhal, da peça franceza de Romain Coolt, *Les bleus de l'amour*, é uma linda e fina comedia que conhecemos no original e muito deve agradar á selecta concurrencia, que habitualmente frequenta aquelle theatro.

**LYRICO.**

Hoje volta á scena a opereta Nancy, a que nos referimos em outro lugar.

**RECREIO.**

Helly Prima continúa sendo applaudidissima nos seus papeis, da feliz revista *Porão desabafado*, que todas as noites se representa no Theatro Recreio, onde alcança grande exito.

*Porão desabafado*,... é uma revista de actualidade a que podem assistir as mais distintas famílias pois que a sua graça não tem escabrosidades.

João Martins continúa alcançando exito na sua criação do "81".

No CARLOS GOMES.

A companhia Antonio de Souza, que ora occupa o Carlos Gomes, está cumprindo um programma attrahente, renovando seu cartaz com grande assiduidade.

Em scena está uma peça regional, de grande espectáculo, *Sinhá*, de J. Praxedes, que se conservará no cartaz até quinta-feira.

Na sexta-feira subirá, com grande montagem, a revista *Rio Nô*, do saudoso comediographo Moreira Sampaio, que sempre que é representada, constitue um dos maiores successos no genero.

Os principaes papeis da espirotausa revista estão confiados a Brandão Sobrinho, Adelfina e Sarah Nogueira, José de Almeida, Luiza de Oliveira, Edmundo Silva, Viriato Lima, Victoria Soares, Arthur Castro, Hortencia Santos, Isidoro Alcázar, Constantino e Abilio.

O *Rio Nô* conserva a boa montagem, que esta companhia tem por timbre dar ás suas peças.

Em assaio, está a peça biblica do Sr. Fonseca Moreira, *A passagem do mar vermelho*.

S. José.

Esta noite que me dá, tem attrahido ao sympathico theatro da praça Tiradentes boa concurrencia.

*Esta noite que me dá*, dando exito, deverá continuar no cartaz ainda por muitos dias.

S. Pedro.

Sob a scena do S. Pedro, hoje, a opereta viennense, de Jean Gilbert, *A casa Suzanna*, um dos maiores successos destes ultimos annos.

Tão vista quanto applaudida no Rio de Janeiro, a *Casa Suzanna*, não despertaria as sympathias de hoje, qualquer interesse se não fosse a circunstancia de ser representada, pela primeira vez, por artistas nacionaes.

## MUSICA

**AUDICÃO DAS DISCIPULAS DE HELENA THEODORINI.**

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão do *Jornal do Commercio*, a 2ª audição de canto das alumnas da grande artista e exímia professora D. Helena Theodorini, em que tomam parte D. Bidi Sayão, D. Germana Mallet-Jacques e D. Lucilla Fraga, do 3º curso; D. Vera Botelho, D. Hestia Barroso, D. Graziella Pacheco e D. Edith Gomes Souza, do 4º curso, e D. America Fontes, D. Maria Schmidt, D. Odete Portugal e D. Ruth Siqueira, do 5º curso.

O programma é o seguinte:

1ª parte

I. de Lara — *Partir c'est mourir un peu* — D. Graziella Pacheco; Holmes — *Chanson Lointaine* — D. Lucilla Fraga; R. Hia — *Un jour* — D. Edith G. Souza; J. Paulin — *Tout près de mon cœur* — D. Vera Botelho; A. Tosti — *Pour un baiser* e B. Dalpre — *Non amor* — D. Germana Mallet-Jacques; Louis Rahy — *Tes yeux* — D. Odete Portugal; Debussy — *Noël des enfants qui n'ont plus de maison* — Cantado em unisono por D. Hestia Barroso e D. Bidi Sayão; e Benberg — *Chant hindou* — D. Ruth Siqueira.

2ª parte

Maurice Pesse — *Chanson de la rose* — D. G. Pacheco; A. René Baton — *Berceuse*, e B. S. d'Alincourt — *Non fugir* — D. Hestia Barroso; A. Schubert — *Serenade*, e B. Lemaire — *Vous danses marquée* — D. B. Sayão; Meyer-Hellmond — *Un baiser* — D. Maria Schmidt; A. Thomas — *Connais-tu le pays*, aria *Mythen* — D. O. Portugal; Massenet — *Qu'il fait si triste*, aria *Offenbach* — D. America Fontes; Offenbach — *Complais de l'autemate*, conte *L'Hoffmann* — D. M. Schmidt; Massenet — *Les roses*, op. Ariane — D. R. Siqueira; e Massenet — *Requies de Manon* — Dona America Fontes.

## CINEMATOGRAFOS

**ODEON** — Alice Brady reaparece em *Esposa infatigável*, e como sempre, delicia. Matt e Jeff *Vo vo vo de Angola*.

**CENTRAL** — *Rabino Kuan-Fu*, extraordinario film de aventuras, no qual a insignie atriz Mia tem um magnifico papel.

**Semana Mestler** completará o programma com um bom numero.

**AVENIDA** — Já annunciada com grande reclame para ser passado na sua tela, dentro de poucos dias, um "film" especial da Paramount, *A mulher que Deus esqueceu*, de que são interpretes Geraldine Farrar e Wallace Reid.

**ELECTRO-BALL** — *Honra mal vista*, drama em seis partes, de que é protagonista H. Warner.

## Viagem ferrea no sul

Pela clausula 2ª do termo do accordo transferido ao Estado do Rio Grande do Sul os contratos da Compagnie Auxiliaire, o governo do Estado assumiu a responsabilidade de executar os melhoramentos previstos na clausula 5ª do contrato autorizada pelo decreto n. 9.101, de 8 de novembro de 1911. Entre esses melhoramentos figura o das condicções technicas da linha de Pinhal a Passo Fundo.

Depois de demorada inspecção da via permanente na linha da serra, ordenada pelo presidente daquelle Estado, foi verificado que é inadivél o melhoramento da citada linha de Pinhal a Passo Fundo, no trecho de 143 kilometros, comprehendido entre as estações de Pinhal e Cruz Alta.

Nesse trecho ha necessidade da modificação do traçado e substituição dos dormentes e trilhos, pois que estes, além de serem de 20 kilos por metro corrente, apresentam grande desgasto.

O Estado acha-se aparelhado para executar taes obras, visto já dispor de 75 kilometros de linha de trilhos de 32,4 kilos por metro corrente, e espera receber brevemente 120 kilometros de linha de trilhos do mesmo peso, contratados com a Comptoir Metallurgique Luxembourgeoise.

O Sr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, acaba de se dirigir ao Sr. ministro da viação, pedindo autorização para iniciar immediatamente as obras.

## DESCONTOS REAES de 30 a 40 % em todo o

o seu formidavel stock, para dar logar aos

artigos de inverno

## 100 MIL METROS

de cachemire enfeitada 90 cm.

## a 1\$300 o metro!

Nas grandes casas

## À BRAZILEIRA

Largo de S. Francisco 38-49

## AO 1º BARATEIRO

Avenida Rio Branco 100

## A' Fortuna

Praça 11 de Junho

## AU PETIT MARCHE

RUA OUVIDOR 86

## TRIBUNAES E JUIZOS

### CORTE DE APPELLAÇÃO

#### 1ª camara

Reuniu-se hontem a 1ª camara, presidida pelo desembargador Celso Guimarães e secretariada pelo doutor Celso Vieira. Compareceram os desembargadores Cleoro Seabra/Torquato de Figueiredo e Saralva Junior.

Foram julgadas as seguintes apellações civis:

N. 3.342 — Relator, desembargador Cleoro; 1ºº apellante, José Joaquim Emilio e sua mulher; 2ºº apellante, Antonio Pereira da Silva Junior e sua mulher; apellados, os mesmos — Negaram provimento as ambas as apellações.

N. 3.831 — Relator, o Sr. Cleoro; apellante "ex-officio", o juiz apellado, Hugo Leal e Hele











# SECCÃO COMMERCIAL

## Mercado monetário

### CAMBIO E BOLSA

#### Movimento do cambio

Tornou-se hoje novamente critica a situação do nosso mercado, que, não obedecendo as evoluções do café de Bolsa, passou a funcionar, mais uma vez, em attitude de baixa.

Pode-se ver que falham os vacinantes sobre o curso do mercado, mas corria ainda as previsões da taxa de 7 d. com as libras oficialmente a 348,25 e isso até o fim deste mez.

Em quanto ao café de Bolsa, exigida a entrega de compras, que podem atingir a dois milhões de sacas, não influir no curso do cambio; mas, dado que os Estados Unidos queiram tirar partido da grande alta poderão vender-nos a 150 o nosso café, comprado de 95 105, então com prejuizo ainda maior do cambio.

Em todo caso, porém, tivemos o mercado de cambio em attitude de baixa, tendo aberto operações a 8 1/16 e 8 1/4, contra letras a 8 1/8, sem firmeza.

Dentro em pouco, recuaram os bancos a 8 3/4, contra letras a 8 1/16 e a 8 1/4, e a tarde acabaram a 8 1/16 e 8 1/8, contra o particular a 8 1/4, fechando o mercado fraco, mas sem nova alteração.

O movimento de cambiais constou de letras bancárias de 8 1/16 a 8 1/8 (contra particulares e repassadas de 8 1/8 a 8 1/4, sendo o valor oficial da libra de 288,25 a 288,65).

#### Tabelas officinaes

Proças:	a 90 dfr.	a 8 dfr.
Londres	8 1/16	8 1/8
Paris	8 1/16	8 1/8
Amsterdã	8 1/16	8 1/8
Berlim	8 1/16	8 1/8
Bombay	8 1/16	8 1/8
Calcutta	8 1/16	8 1/8
Canton	8 1/16	8 1/8
Cebu	8 1/16	8 1/8
Hankow	8 1/16	8 1/8
Hong Kong	8 1/16	8 1/8
Manila	8 1/16	8 1/8
Peking	8 1/16	8 1/8
Rangoon	8 1/16	8 1/8
Shanghai	8 1/16	8 1/8
Singapore	8 1/16	8 1/8
Sourabaya	8 1/16	8 1/8
Tientsin	8 1/16	8 1/8
Yokohama	8 1/16	8 1/8

Café, por franco

Proças:	a 90 dfr.	a 8 dfr.
Londres	8 1/16	8 1/8
Paris	8 1/16	8 1/8
Amsterdã	8 1/16	8 1/8
Berlim	8 1/16	8 1/8
Bombay	8 1/16	8 1/8
Calcutta	8 1/16	8 1/8
Canton	8 1/16	8 1/8
Cebu	8 1/16	8 1/8
Hankow	8 1/16	8 1/8
Hong Kong	8 1/16	8 1/8
Manila	8 1/16	8 1/8
Peking	8 1/16	8 1/8
Rangoon	8 1/16	8 1/8
Shanghai	8 1/16	8 1/8
Singapore	8 1/16	8 1/8
Sourabaya	8 1/16	8 1/8
Tientsin	8 1/16	8 1/8
Yokohama	8 1/16	8 1/8

Rio da Prata:

Proças:	a 90 dfr.	a 8 dfr.
Londres	8 1/16	8 1/8
Paris	8 1/16	8 1/8
Amsterdã	8 1/16	8 1/8
Berlim	8 1/16	8 1/8
Bombay	8 1/16	8 1/8
Calcutta	8 1/16	8 1/8
Canton	8 1/16	8 1/8
Cebu	8 1/16	8 1/8
Hankow	8 1/16	8 1/8
Hong Kong	8 1/16	8 1/8
Manila	8 1/16	8 1/8
Peking	8 1/16	8 1/8
Rangoon	8 1/16	8 1/8
Shanghai	8 1/16	8 1/8
Singapore	8 1/16	8 1/8
Sourabaya	8 1/16	8 1/8
Tientsin	8 1/16	8 1/8
Yokohama	8 1/16	8 1/8

Buenos Aires (ouro)

Proças:	a 90 dfr.	a 8 dfr.
Londres	8 1/16	8 1/8
Paris	8 1/16	8 1/8
Amsterdã	8 1/16	8 1/8
Berlim	8 1/16	8 1/8
Bombay	8 1/16	8 1/8
Calcutta	8 1/16	8 1/8
Canton	8 1/16	8 1/8
Cebu	8 1/16	8 1/8
Hankow	8 1/16	8 1/8
Hong Kong	8 1/16	8 1/8
Manila	8 1/16	8 1/8
Peking	8 1/16	8 1/8
Rangoon	8 1/16	8 1/8
Shanghai	8 1/16	8 1/8
Singapore	8 1/16	8 1/8
Sourabaya	8 1/16	8 1/8
Tientsin	8 1/16	8 1/8
Yokohama	8 1/16	8 1/8

Montevideo

Proças:	a 90 dfr.	a 8 dfr.
Londres	8 1/16	8 1/8
Paris	8 1/16	8 1/8
Amsterdã	8 1/16	8 1/8
Berlim	8 1/16	8 1/8
Bombay	8 1/16	8 1/8
Calcutta	8 1/16	8 1/8
Canton	8 1/16	8 1/8
Cebu	8 1/16	8 1/8
Hankow	8 1/16	8 1/8
Hong Kong	8 1/16	8 1/8
Manila	8 1/16	8 1/8
Peking	8 1/16	8 1/8
Rangoon	8 1/16	8 1/8
Shanghai	8 1/16	8 1/8
Singapore	8 1/16	8 1/8
Sourabaya	8 1/16	8 1/8
Tientsin	8 1/16	8 1/8
Yokohama	8 1/16	8 1/8

Valores diversos

Proças:	a 90 dfr.	a 8 dfr.
Londres	8 1/16	8 1/8
Paris	8 1/16	8 1/8
Amsterdã	8 1/16	8 1/8
Berlim	8 1/16	8 1/8
Bombay	8 1/16	8 1/8
Calcutta	8 1/16	8 1/8
Canton	8 1/16	8 1/8
Cebu	8 1/16	8 1/8
Hankow	8 1/16	8 1/8
Hong Kong	8 1/16	8 1/8
Manila	8 1/16	8 1/8
Peking	8 1/16	8 1/8
Rangoon	8 1/16	8 1/8
Shanghai	8 1/16	8 1/8
Singapore	8 1/16	8 1/8
Sourabaya	8 1/16	8 1/8
Tientsin	8 1/16	8 1/8
Yokohama	8 1/16	8 1/8

Canara Syndical

Proças:	a 90 dfr.	a 8 dfr.
Londres	8 1/16	8 1/8
Paris	8 1/16	8 1/8
Amsterdã	8 1/16	8 1/8
Berlim	8 1/16	8 1/8
Bombay	8 1/16	8 1/8
Calcutta	8 1/16	8 1/8
Canton	8 1/16	8 1/8
Cebu	8 1/16	8 1/8
Hankow	8 1/16	8 1/8
Hong Kong	8 1/16	8 1/8
Manila	8 1/16	8 1/8
Peking	8 1/16	8 1/8
Rangoon	8 1/16	8 1/8
Shanghai	8 1/16	8 1/8
Singapore	8 1/16	8 1/8
Sourabaya	8 1/16	8 1/8
Tientsin	8 1/16	8 1/8
Yokohama	8 1/16	8 1/8

Taxas extremas

Proças:	a 90 dfr.	a 8 dfr.
Londres	8 1/16	8 1/8
Paris	8 1/16	8 1/8
Amsterdã	8 1/16	8 1/8
Berlim	8 1/16	8 1/8
Bombay	8 1/16	8 1/8
Calcutta	8 1/16	8 1/8
Canton	8 1/16	8 1/8
Cebu	8 1/16	8 1/8
Hankow	8 1/16	8 1/8
Hong Kong	8 1/16	8 1/8
Manila	8 1/16	8 1/8
Peking	8 1/16	8 1/8
Rangoon	8 1/16	8 1/8
Shanghai	8 1/16	8 1/8
Singapore	8 1/16	8 1/8
Sourabaya	8 1/16	8 1/8
Tientsin	8 1/16	8 1/8
Yokohama	8 1/16	8 1/8

Os soberanos

Proças:	a 90 dfr.	a 8 dfr.
Londres	8 1/16	8 1/8
Paris	8 1/16	8 1/8
Amsterdã	8 1/16	8 1/8
Berlim	8 1/16	8 1/8
Bombay	8 1/16	8 1/8
Calcutta	8 1/16	8 1/8
Canton	8 1/16	8 1/8
Cebu	8 1/16	8 1/8
Hankow	8 1/16	8 1/8
Hong Kong	8 1/16	8 1/8
Manila	8 1/16	8 1/8
Peking	8 1/16	8 1/8
Rangoon	8 1/16	8 1/8
Shanghai	8 1/16	8 1/8
Singapore	8 1/16	8 1/8
Sourabaya	8 1/16	8 1/8
Tientsin	8 1/16	8 1/8
Yokohama	8 1/16	8 1/8

Os valores-ouro

Proças:	a 90 dfr.	a 8 dfr.
Londres	8 1/16	8 1/8
Paris	8 1/16	8 1/8
Amsterdã	8 1/16	8 1/8
Berlim	8 1/16	8 1/8
Bombay	8 1/16	8 1/8
Calcutta	8 1/16	8 1/8
Canton	8 1/16	8 1/8
Cebu	8 1/16	8 1/8
Hankow	8 1/16	8 1/8
Hong Kong	8 1/16	8 1/8
Manila	8 1/16	8 1/8
Peking	8 1/16	8 1/8
Rangoon	8 1/16	8 1/8
Shanghai	8 1/16	8 1/8
Singapore	8 1/16	8 1/8
Sourabaya	8 1/16	8 1/8
Tientsin	8 1/16	8 1/8
Yokohama	8 1/16	8 1/8

FUNDOS PUBLICOS

Proças:	a 90 dfr.	a 8 dfr.
Londres	8 1/16	8 1/8
Paris	8 1/16	8 1/8
Amsterdã	8 1/16	8 1/8
Berlim	8 1/16	8 1/8
Bombay	8 1/16	8 1/8
Calcutta	8 1/16	8 1/8
Canton	8 1/16	8 1/8
Cebu	8 1/16	8 1/8
Hankow	8 1/16	8 1/8
Hong Kong	8 1/16	8 1/8
Manila	8 1/16	8 1/8
Peking	8 1/16	8 1/8
Rangoon	8 1/16	8 1/8
Shanghai	8 1/16	8 1/8
Singapore	8 1/16	8 1/8
Sourabaya	8 1/16	8 1/8
Tientsin	8 1/16	8 1/8
Yokohama	8 1/16	8 1/8

As apolices gerentes e municipais, amedrontadas por novas emissões, continuam frôas, funcionando todas em attitude de baixa.

Foi relativamente regular o movimento verificado, hontem na Bolsa; mas, além das apolices, continuavam mal collocadas as accções de todos os bancos e companhias. Com a praça em crise, diante da multiplicidade de fallencias, era razoavel essa manifestação de desconfiança que se inferia da falta sensível que havia de compradores desses papéis.

Continuava, pois, a Bolsa em condições precarias, tudo como consta das vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Proças:	a 90 dfr.	a 8 dfr.
Londres	8 1/16	8 1/8
Paris	8 1/16	8 1/8
Amsterdã	8 1/16	8 1/8
Berlim	8 1/16	8 1/8
Bombay	8 1/16	8 1/8
Calcutta	8 1/16	8 1/8
Canton	8 1/16	8 1/8
Cebu	8 1/16	8 1/8
Hankow	8 1/16	8 1/8
Hong Kong	8 1/16	8 1/8
Manila	8 1/16	8 1/8
Peking	8 1/16	8 1/8
Rangoon	8 1/16	8 1/8
Shanghai	8 1/16	8 1/8
Singapore	8 1/16	8 1/8
Sourabaya	8 1/16	8 1/8
Tientsin	8 1/16	8 1/8
Yokohama	8 1/16	8 1/8

Apolices gerentes:

Proças:	a 90 dfr.	a 8 dfr.
Londres	8 1/16	8 1/8
Paris	8 1/16	8 1/8
Amsterdã	8 1/16	8 1/8
Berlim	8 1/16	8 1/8
Bombay	8 1/16	8 1/8
Calcutta	8 1/16	8 1/8
Canton	8 1/16	8 1/8
Cebu	8 1/16	8 1/8
Hankow	8 1/16	8 1/8
Hong Kong	8 1/16	8 1/8
Manila	8 1/16	8 1/8
Peking	8 1/16	8 1/8
Rangoon	8 1/16	8 1/8
Shanghai	8 1/16	8 1/8
Singapore	8 1/16	8 1/8
Sourabaya	8 1/16	8 1/8
Tientsin	8 1/16	8 1/8
Yokohama	8 1/16	8 1/8

Div. emissões (nom.): 2, 5, 10, 12, 15, 20, 25, 30, 40, 50, 60, 75, 100, 125, 150, 200, 250, 300, 400, 500, 600, 750, 1000, 1250, 1500, 2000, 2500, 3000, 4000, 5000, 6000, 7500, 10000, 12500, 15000, 20000, 25000, 30000, 40000, 50000, 60000, 75000, 100000, 125000, 150000, 200000, 250000, 300000, 400000, 500000, 600000, 750000, 1000000, 1250000, 1500000, 2000000, 2500000, 3000000, 4000000, 5000000, 6000000, 7500000, 10000000, 12500000, 15000000, 20000000, 25000000, 30000000, 40000000, 50000000, 60000000, 75000000, 100000000, 125000000, 150000000, 200000000, 250000000, 300000000, 400000000, 500000000, 600000000, 750000000, 1000000000, 1250000000, 1500000000, 2000000000, 2500000000, 3000000000, 4000000000, 5000000000, 6000000000, 7500000000, 10000000000, 12500000000, 15000000000, 20000000000, 25000000000, 30000000000, 40000000000, 50000000000, 60000000000, 75000000000, 100000000000, 125000000000, 150000000000, 200000000000, 250000000000, 300000000000, 400000000000, 500000000000, 600000000000, 750000000000, 1000000000000, 1250000000000, 1500000000000, 2000000000000, 2500000000000, 3000000000000, 4000000000000, 5000000000000, 6000000000000, 7500000000000, 10000000000000, 12500000000000, 15000000000000, 20000000000000, 25000000000000, 30000000000000, 40000000000000, 50000000000000, 60000000000000, 75000000000000, 100000000000000, 125000000000000, 150000000000000, 200000000000000, 250000000000000, 300000000000000, 400000000000000, 500000000000000, 600000000000000, 750000000000000, 1000000000000000, 1250000000000000, 1500000000000000, 2000000000000000, 2500000000000000, 3000000000000000, 4000000000000000, 5000000000000000, 6000000000000000, 7500000000000000, 10000000000000000, 12500000000000000, 15000000000000000, 20000000000000000, 25000000000000000, 30000000000000000, 40000000000000000, 50000000000000000, 60000000000000000, 75000000000000000, 100000000000000000, 125000000000000000, 150000000000000000, 200000000000000000, 250000000000000000, 300000000000000000, 400000000000000000, 500000000000000000, 600000000000000000, 750000000000000000, 1000000000000000000, 1250000000000000000, 1500000000000000000, 2000000000000000000, 2500000000000000000, 3000000000000000000, 4000000000000000000, 5000000000000000000, 6000000000000000000, 7500000000000000000, 10000000000000000000,







**Anti-Febril**  
**AGUA INGLEZA BITTENCOURT**  
 é util na convalescência das molestias  
 agudas, como tónico e estomacal  
**PHARMACIA BITTENCOURT**  
 111, RUA URUGUAYANA, 111

Parisiense  
 E  
 Trianon

# HOJE HOJE O AMIGO FRITZ

A encarnação symbolica da mimosa Alsacia

Film  
 excepcional

## COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAIS DO BRASIL

Extrações publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas,  
 e aos sabados ás 3 horas, na rua Visconde de Itaboraí, 45

**HOJE** Amanhã Amanhã  
 297 - 1712 300 - 885  
**20:000\$000** **20:000\$000**  
 Por 1\$800, em meios Por \$800, em inteiros

Sabbado, 9 do corrente, (ás 3 horas da tarde)  
 309 - 1341  
**50:000\$000** Por 4\$000  
 Em quintos

Sabbado, 7 de maio (ás 3 horas da tarde)  
 Grande e extraordinaria loteria  
 300 - 561

**100:000\$000**  
 Por 8\$000 em decimos

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na sede da  
 companhia, á rua Primeiro de Março 88.

**NAZARETH & C.**—Agencia geral de loterias  
 Rua do Ouvidor 94

Os pedidos do interior serão remetidos com antecedencia e de-  
 vem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pa-  
 gam-se todos os premios da Loteria Federal.

Não fadiga o Estomago. — Não enegreço os Deutes  
 Não causa nunca Prisão de Vento  
**Este Ferruginoso é**  
**Intolerante assimilavel**  
**PEPTONATO DE FERRO ROBIN**  
 Admitido oficialmente  
 nos Hospitais de Paris  
 e no Ministerio das Colonias  
 Cura: **ANEMIA**  
**CHLOROSE, DEBILIDADE**  
 VENDA POR JATO: 13, Rue de Polsey, PARIS. — Encontra-se nas principais Pharmacias.

## LEILÃO DE PENHORES

Em 14 de abril de 1921  
**A. CAHEN & C.**  
 RUA BARBARA DE ALVA-  
 RENGA N. 22  
 (Antiga Leopoldina)  
 Tendo de fazer leilão em 14 de  
 abril de 1921, ás 11 1/2 horas da ma-  
 nhã, de todos os penhores, vendidos,  
 provenientes dos Srs. mutuários que  
 podem resgatar ou reformar as suas  
 cautelias até a referida hora.  
 Esta casa não tem filiaes.  
**VEUV LOUIS LEB & C.**  
 SUCCESSORES

**EPILEPSIA**  
 Chorea  
**HYSTERIA**  
 Alivio progressivo  
 até curar com a  
**SOLUÇÃO**  
 anti-convulsiva  
**LAROVENNE**  
 Soberana contra  
 qualquer forma de  
**AGITAÇÃO NERVOSA**  
 50 annos de exito  
 Depósito "Gral."  
**DUREL, Pharmaceutico**  
 7, boul. Denain, PARIS  
 todas as Pharmacias

**Ao coração de ouro**  
 5 RUA MADDOCK LOBO 5  
 Este relógio e consequente estabele-  
 cimento preste aos seus amigos e  
 frequentes que tem sempre um re-  
 lógio surtido de peças de ouro de  
 lei, com e sem brilhantes, que vende  
 por preços baratissimos.  
 Relógios dos principaes fabricantes  
 Objectos de prata e latão. Con-  
 certos joias e relógios com perfeitão  
 e garantia.  
 Conjur. ouro, prata e brilhantes.  
**A. B. de Almeida**

**CASA**  
**MADEIRA**  
**GRATIS**  
**195**  
**7 SETEMBRO**

## EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO PALACIO THEATRO

COMPANHIA AURA ABRANCHES, de que faz parte a grande actriz  
 ADELINA ABRANCHES

**HOJE A'S 8 3/4 HOJE**  
**ESTRÉA DA COMPANHIA**

1ª representação da celebre peça em tres actos, do DARIO NICODEMI, versão do Italiano, por MARIO DUARTE e  
 ALBERTO MORAES

# O GRANDE AMOR

DISTRIBUIÇÃO — Maria Bini, professora, Aura Abranches: A Directora, Adeline Abranches: Gina, professora, Alina Tinoco; Annita, Amelia  
 Condo Filippa, Sybil, A. Sacramento, Jacqui Macchia, Alves da Silva; Pallone, Continuo, Mario Campes; Guidate, Chefe do municipio, Joao Henriques; O  
 Continuo, Joaquim Silva. A acção decorre na Italia — Actualidade.

Encenação de ARAUJO PEREIRA. Scenários completamente novos. Grande mise-en-scene.

PREÇOS — Frizas e camarotes, 35\$; poltronas, 6\$; balcões, 5\$ e 3\$; greves, 1\$500.

Amanhã — O GRANDE AMOR.

**THEATRO LYRICO**  
 Grande Companhia de  
 Operetas

**Esperanza Iris**  
 Directora artistica ESPERANZA  
 IRIS  
 Director de scena Juan Dalmor  
 Maestro director e concertador  
 Santiago Sabina

**HOJE — A'S 8 3/4 — HOJE**  
 2ª representação da opereta em  
 tres actos

**Nancy**  
 (Completa novidade para o Rio)  
 Protagonista — Esperanza Iris  
 Grandiosa e  
 deslumbrante mise-en-scene

PREÇOS — Frizas, 45\$; cama-  
 rates, 40\$; platéa e varandas,  
 35\$; balcão, 5\$; galerias, 3\$500.

Amanhã — NANCY.

**THEATRO PHENIX**  
 Arrendatario: DJALMA MOREIRA

**LEOPOLDO FRÓES**  
 GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA  
 Da qual fazem parte as artistas  
 Abigail Maia e Lucilla Peres

**HOJE — HOJE**  
 A'S 8 3/4

A comedia em tres actos, do Dr. Abadio  
 Paria Rosa

**A filha da dona da pensão**  
 Severina..... Leopoldo Fróes  
 Zelia..... Abigail Maia  
 Laura..... Lucilla Peres

Toma parte toda a companhia  
 Scenários de Jayme Silva.

Mise-en-scene de Pedro Cabral.

Amanhã: A'S 8 3/4 — A filha da  
 dona da pensão.

A seguir — Os calceiros de amor.

**THEATRO RECREIO**  
 Empresa Rangel & C.  
 Companhia Nacional de Revistas  
 e Operetas

Director de scena — João de Deus  
 Maestro-director Roberto So-  
 riano

**HOJE — HOJE**  
 A'S 7 3/4 e 9 3/4

**GRANDE SUCESSO**  
 A revista das familias  
 Luxuosa mise-en-scene

Amanhã — POSSO DESABA-  
 FÁ?...  
 PREÇOS POPULARES

**THEATRO REPUBLICA**  
 Companhia Portuguesa de Comedias

**CHABY PINHEIRO**  
**HOJE — HOJE**  
 A'S 8 3/4

**Estréia**  
 A p. 51 em tres actos

**O Conde Barão**  
 Zé Maria — CHABY PINHEIRO

Amanhã — O CONDE BARÃO.  
 Sabbado — 1ª representação da co-  
 media MINHA MULHER NOVA DE  
 OUTRO.

PREÇOS DO COSTUME

BILHETES A VENDA, NAS BILHETERIAS DOS THEATROS, DAS 10 HORAS EM DIANTE

# A MULHER QUE DEUS ESQUECEU

UM FILM PARAMOUNT ESPECIAL, por GERALDINE FARRAR e WALLACE REID

DENTRO DE POUCOS DIAS NO

## CINEMA AVENIDA

A primeira  
 condição de hy-  
 giene são os cul-  
 dados ordinarios  
 da "toilette".  
 Ora, para esses  
 cuidados não  
 precisamos mais  
 do que recomen-  
 dador o uso  
 constante de tres  
 productos ma-  
 gnificos: o Cre-  
 me, o Pó e o Sa-  
 bão Simou. So-  
 mente elles po-  
 dem manter a  
 pelle em boas condições, no duplo  
 ponto de vista da saúde e da belleza,  
 porque dão á epiderme a maciez e a  
 elasticidade, que são indispensaveis  
 ao seu bom funcionamento. Mas, é  
 preciso muito cuidado, pois uma con-  
 tra-facção ou uma má imitação po-  
 dem ter consequências desastrosas.

**Casa Campello**  
 ERNESTO CAMPELLO

Travessa das Bellas Artes n. 5,  
 esquina da avenida Passos n. 29 A.  
 Faz leilão de todos os penhores ven-  
 cidos, em 13 de abril de 1921, os  
 quaes poderão ser resgatados ou re-  
 formados até a hora de começar o  
 leilão.

## THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Direcção JOÃO SEGRETO

**S. JOSE'**

Companhia Nacional fundada em 1 de  
 julho de 1911 — Direcção artistica do  
 ISIDRO NUNES — Regente da or-  
 chestra BENTO MOSSURUNGA

**HOJE — A'S 7, 8 3/4 e 10 1/2 — HOJE**

**Tres sessões**  
 Jeff..... ALFREDO SILVA  
 Mult..... ASDRUBAL MIRANDA

**ESTA NOGA QUE ME DÁ**

Revista-fantasia em um prologo, dois  
 actos, 12 quadros e duas apoteoses,  
 original dos irmãos Quintilliano, mu-  
 sica de Adalberto do Carvalho.

**OTILIA ANONIM,** a graciosa  
 "etleto" do S. José, tem excel-  
 lentes papeis na peça.

## S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direc-  
 ção artistica de EDUARDO VIEIRA — Regente da orchestra, PAULINO SACRAMENTO.

**HOJE — Duas sessões — As 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE**

A' companhia do S. PEDRO, genuinamente nacional, cabe a primazia de representar, entre as companhias  
 brasileiras, um original viennense, que reclama excellentes concurso de vozes.

Representação da hilarante opereta viennense, do maestro Jean Gilberts, poema traduzido pelo saudoso  
 escriptor Gastão Bousquet:

# A CASTA SUZANA

Protagonista LAIS ARÊDA

DISTRIBUIÇÃO PELA ORDEM DA ENTRADA EM SCENA — Delphina, Julia Vidal; Giacolina, Alber-  
 tina Rodrigues; Charancey, Reynaldo Teixeira; Marieta, Carolina Alves; Barão dos Abaris, ARTHUR DE  
 OLIVEIRA; Humberto, PROCOPIO FERREIRA; Renato, VICENTE CELESTINO; Pommarel, ALVARO  
 FONSECA; Alessio, EDMUNDO MAIA; Rosa, Amada Ventrada; Emilio, João Celestino; Vivarel, Bernardo  
 Gouveia; 1ª rapariga, Alda Ferreira; 2ª rapariga, Gertrudes Queiroz; co-missario de policia, José Bos-  
 carim.

Cocottes, membros da Academia, estudantes, convidados, gargons do Moulin Rouge, cancionistas, etc.

Scenários de Angelo Lazary e Emilio Silva — Guarda-roupa confeccionado nos "ateliers" da Empresa,  
 sob a direcção de Paulilla de Azevedo — Montagem de Antonio Novelli no — Adereços da Casa Costa —  
 Cabelleiras de A. Assis.

## CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e Revistas,  
 de que fazem parte BRANDÃO SOBRINHO,  
 ADELINA NOBRE, e SALEM NOBRE —  
 Director de scena, JOSE DE ALMEIDA —  
 Regente da orchestra, HENRIQUE VOGEL-  
 LEIR.

**HOJE — A'S 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE**

Duas sessões

Resparação de lida peça regional de J. Pra-  
 zeder, em tres actos, musica de H. Vögeler e  
 Domingos Roque.

**SINHA'**

Protagonista, Sarah Nobre

Notavel desequilíbrio de Brandão Sobrinho,  
 Adeline Nobre, José de Almeida, Eduardo  
 Arla, Viriato de Lina, Isidoro Alacid, Arthur  
 de Castro, Victoria Soares, Lulka de Oliveira,  
 Hortencia Santos, etc., etc.

A seguir — O RIO XV, celebre revista de  
 Moreira Saupalo.

No dia 20 — A peça literaria, de Fousca  
 Moreira — A passagem do Mar Vermelho.

## ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Um novo triumpho, certo, gran-  
 diozo, porque apparece

**ALICE BRADY**  
 a radiante estrella da SELECT PI-  
 CTURES, em

**ESPOSA INFATIGAVEL**

Cinco actos movimentados, em que  
 a querida artista se nos apresenta  
 uma "sportswoman" consummada,  
 ora nadadora, ora cavalleira, ora no  
 "tennis" ou no "golf", ora, ainda,  
 boxista.

E' uma nova relação dessa grande  
 artista.

E, para completar a festa, appa-  
 recem

**MUTT e JEFF**

em um "film", que se intitula

**NO REINO DE ANGOLA**

SEGUNDA-FEIRA — Tornaremos  
 a dar a melhor criação de Clara  
 Kimball no "film" da Select, MA-  
 RIONETTES.

QUINTA-FEIRA, DIA 11 — Pola  
 Negri em ARDENDO EM ODIO.

## CINEMA CENTRAL

EMPRESA PINFILDI  
 Avenida Rio Branco n. 168

**HOJE — A** nossa tela pro-  
 jectará, em raios vividos e com a  
 nitidez que só nós temos o or-  
 gullo de offerrecer, mais uma  
 produção da Insigne

**MIA MAY**

em

**O Rabino Kuan-Fú**

Extraordinario "film" de aven-  
 turas, em continuacão, a HIS-  
 TORIA DE MAUD GREGARDS.

COMO COMPLEMENTO

**Semana Meeester**

Acontecimentos mundiciaes.

BREVE — SUMURUM, por  
 Pola Negri.

BREVE — J. Warren Korri-  
 gan em OPPORTUNIDADE DE  
 UM HOMEM.

## AMANHÃ

**Francesca Bertini**

A fulgurante estrella italiana,  
 a mais vibrante revelação dos  
 nossos dias, apresenta uma pro-  
 dução magnifica:

**MAIS DO QUE A LEI**

onde não sabemos o que recomen-  
 dador, se a grandiosidade da  
 montagem, se o valor do entre-  
 chame, o admiravel trabalho de  
 BERTINI, que ultrapassa nos  
 decimas e metros seus, onde ella,  
 com a elegancia que lhe é pecu-  
 liar, emoldura a sua plastica  
 admiravel, com as mais caras e  
 vistasas "toilettes".

SUCCESSO UNICO

## CINEMA IDEAL

O maior e o melhor cinema do Rio!

**HOJE — Ultimo dia — Uma estréia sensacional para o mundo da gargalhada — HOJE**

**CLYDE COOK**

O famoso comico, considerado em toda a America como superior a CARLITO, em

**ATROPELOS DE UM COTTADO**

Dois actos, da SUNSHINE FOX, repletos de situações impagaveis, que o  
 famoso HOMEM DESARTICULADO conduz numa vertigem de graça e de bom humor... E mais:

**WILLIAM FARNUM**  
 em O PREÇO DO SILENCIO

Cinco actos, da FOX, onde o grande artista revela-nos na sua modalidade do seu temperamento artistico.

E ainda no mesmo programma: **MIA MAY**, a galante artista

germanica em: **A SOBERANA DO MUNDO**

Terceria época, sob o titulo A PROCURA DO RABINO FUANG-FU!

Amanhã — Ma's um programma de retumbante exito! **PEARL WITE**, a  
 mais formosa estrella da FOX, em **A LADRA** — seis actos, tragicamente  
 fortes, da serie SUPER EXTRA STENDER. E, no mesmo programma — **AS TREZE**  
**NOIVAS**. Inicio do primeiro film, em series, da FOX, em 15 episodios, que batem o  
 "record" da emoção na tela. O melhor film, no genero, que tem vindo ao Rio.

## Electro-Ball-Cinema

Empresa Brasileira  
 de Diversões

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A mais popular e querida casa de diversões  
 desta capital

**HOJE — Programma novo — HOJE**

**HONRA MAL VISTA**

Drama em seis partes

Protagonista..... **H. B. WARNER**

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões

Artistica e abundante iluminação electrica

**BANDA DE MUSICA MILITAR**

**Ao ELECTRO-BALL-CINEMA!**

As diversões começarão ás 5 horas da tarde.